

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.109.790
Preferenciais	449.523
Total	4.559.313
Em Tesouraria	
Ordinárias	700
Preferenciais	0
Total	700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	788.343	771.084
1.01	Ativo Circulante	540.895	523.777
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.102	14.229
1.01.03	Contas a Receber	213.973	203.830
1.01.03.01	Clientes	167.517	184.094
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.456	19.736
1.01.04	Estoques	288.900	300.695
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.920	5.023
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.920	5.023
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	11.982	3.598
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	938	1.425
1.02	Ativo Não Circulante	247.448	247.307
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.822	14.312
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.580	4.560
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.580	4.560
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.242	9.752
1.02.01.09.03	Demais Impostos a Recuperar	1.920	2.019
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	7.624	6.935
1.02.01.09.05	Outros Ativos	698	798
1.02.02	Investimentos	37.877	38.030
1.02.02.01	Participações Societárias	37.877	38.030
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	37.598	37.751
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	279	279
1.02.03	Imobilizado	181.470	183.624
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	181.470	183.624
1.02.04	Intangível	12.279	11.341
1.02.04.01	Intangíveis	12.279	11.341

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	788.343	771.084
2.01	Passivo Circulante	335.180	327.035
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.243	24.247
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.219	6.446
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.024	17.801
2.01.02	Fornecedores	189.001	210.222
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	189.001	210.222
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.967	18.394
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.395	3.808
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.792	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.603	3.808
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.507	14.502
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	65	84
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.714	20.821
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.564	17.670
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.564	17.670
2.01.04.02	Debêntures	2.433	2.434
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	717	717
2.01.05	Outras Obrigações	50.255	53.351
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.465	14.434
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	15.465	14.434
2.01.05.02	Outros	34.790	38.917
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.096	5.651
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	3.651	5.865
2.01.05.02.05	Outros Passivos	25.518	23.060
2.01.05.02.06	Fidelidades Prêmios a Regatar	4.525	4.341
2.02	Passivo Não Circulante	89.419	99.907
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	78.487	88.243
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.990	27.388
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17.990	27.388
2.02.01.02	Debêntures	60.000	60.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	497	855
2.02.02	Outras Obrigações	3.741	4.671
2.02.02.02	Outros	3.741	4.671
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	715	1.045
2.02.02.02.04	Subvenção de Investimentos	3.026	3.626
2.02.04	Provisões	7.191	6.993
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.191	6.993
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	496	508
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.789	4.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.906	1.606
2.03	Patrimônio Líquido	363.744	344.142
2.03.01	Capital Social Realizado	325.000	295.000
2.03.04	Reservas de Lucros	15.893	49.142
2.03.04.01	Reserva Legal	3.845	7.234
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	12.181	10.981

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.249
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-133	-1.326
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	0	29.004
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	22.851	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	506.381	1.034.363	474.457	944.863
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-370.468	-774.882	-359.852	-730.166
3.03	Resultado Bruto	135.913	259.481	114.605	214.697
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.964	-214.714	-90.380	-177.339
3.04.01	Despesas com Vendas	-143.949	-257.190	-100.914	-197.116
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.654	-27.480	-11.643	-22.912
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46.705	68.009	20.800	39.982
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-66	1.947	1.377	2.707
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.949	44.767	24.225	37.358
3.06	Resultado Financeiro	-4.836	-11.144	-6.156	-10.929
3.06.01	Receitas Financeiras	1.124	2.006	658	1.785
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.960	-13.150	-6.814	-12.714
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.113	33.623	18.069	26.429
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.480	-10.772	-5.177	-7.998
3.08.01	Corrente	-6.289	-11.792	-5.471	-8.621
3.08.02	Diferido	-191	1.020	294	623
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.633	22.851	12.892	18.431
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.633	22.851	12.892	18.431
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,74000	4,96000	2,79973	4,00267
3.99.01.02	PN	3,02000	5,46000	3,07970	4,40294
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,74000	4,96000	2,79973	4,00267
3.99.02.02	PN	3,02000	5,46000	3,07970	4,40294

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	12.633	22.851	12.892	18.431
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.633	22.851	12.892	18.431

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.803	12.975
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.973	33.930
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	22.851	18.431
6.01.01.02	Depreciação e amortização	9.516	8.485
6.01.01.03	Provisão p/passivos contingentes	210	113
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.947	-2.707
6.01.01.05	Custo do Permanente baixado/vendido	3.807	2.257
6.01.01.06	Provisão p/Liquidação Duvidosa	-145	-668
6.01.01.07	Provisão p/perdas com estoque	-74	-350
6.01.01.08	Provisão para Fidelidade	184	0
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.020	-623
6.01.01.11	Provisão Tributária	-12	0
6.01.01.13	Despesas de Juros	12.289	8.175
6.01.01.14	Provisão para desconto financeiro	-686	817
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.170	-20.955
6.01.02.01	Redução (aumento) créditos a receber clientes	17.408	12.527
6.01.02.02	Redução (aumento) dos estoques	11.869	-8.342
6.01.02.03	Redução dos fornecedores	-21.221	-32.623
6.01.02.04	Provisão para IRPJ e CSLL	11.792	8.621
6.01.02.05	Redução dos impostos e contribuições e obrigações sociais	-3.333	-1.120
6.01.02.06	Aumento dos depósitos judiciais	-689	-1.099
6.01.02.07	Redução (aumento) demais impostos a recuperar	-7.797	6.964
6.01.02.08	Aumento(redução) dos demais grupos ativo	-26.621	2.872
6.01.02.09	Aumento dos demais grupos passivo	-74	2.061
6.01.02.10	Aumento(redução) de Credores Diversos	4.096	-3.444
6.01.02.11	Aumento de Subvenção para investimentos	-600	-600
6.01.02.12	IRPJ e CSLL pagos	0	-6.772
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.007	-15.007
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-9.864	-12.263
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-2.243	-2.744
6.02.03	Recebimento de dividendos de controladas	2.100	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.923	-6.773
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital proprio	-7.803	-6.881
6.03.02	Mútuos com partes relacionadas	1.031	7.003
6.03.04	Captações de empréstimos e financiamentos	23.000	13.989
6.03.05	Pagamentos de arrendamento mercantil	-479	-441
6.03.06	Amortização de principal e juros de financiamentos	-24.672	-20.443
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.873	-8.805
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.229	18.879
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.102	10.074

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	1.193	-34.442	0	0	-3.249
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.04.08	Cacelamento de Ações em Tesouraria	0	1.193	-1.193	0	0	0
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio propostos	0	0	-3.249	0	0	-3.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.851	0	22.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.851	0	22.851
5.07	Saldos Finais	325.000	-133	16.026	22.851	0	363.744

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	260.000	-1.078	52.380	0	0	311.302
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	260.000	-1.078	52.380	0	0	311.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35.000	0	-36.429	0	0	-1.429
5.04.01	Aumentos de Capital	35.000	0	-35.000	0	0	0
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio propostos	0	0	-1.429	0	0	-1.429
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.431	0	18.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.431	0	18.431
5.07	Saldos Finais	295.000	-1.078	15.951	18.431	0	328.304

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.122.031	1.034.028
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.083.116	989.526
7.01.02	Outras Receitas	38.770	43.834
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	145	668
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-838.214	-786.318
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-756.882	-714.578
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.498	-70.244
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	31.166	-1.496
7.03	Valor Adicionado Bruto	283.817	247.710
7.04	Retenções	-9.516	-8.470
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.516	-8.470
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	274.301	239.240
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.051	4.492
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.947	2.707
7.06.02	Receitas Financeiras	2.104	1.785
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	278.352	243.732
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	278.352	243.732
7.08.01	Pessoal	106.546	91.090
7.08.01.01	Remuneração Direta	87.623	74.952
7.08.01.02	Benefícios	10.470	9.451
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.453	6.687
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	98.690	88.418
7.08.02.01	Federais	35.141	31.054
7.08.02.02	Estaduais	62.455	56.391
7.08.02.03	Municipais	1.094	973
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.265	45.793
7.08.03.01	Juros	13.901	13.632
7.08.03.02	Aluguéis	36.364	32.161
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.851	18.431
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.851	18.431

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	779.003	759.967
1.01	Ativo Circulante	559.936	539.884
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.351	17.002
1.01.03	Contas a Receber	216.294	208.784
1.01.03.01	Clientes	169.533	188.867
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.761	19.917
1.01.04	Estoques	297.246	307.840
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.045	6.258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.045	6.258
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	13.690	4.691
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	1.355	1.567
1.02	Ativo Não Circulante	219.067	220.083
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.096	14.506
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.623	4.579
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.623	4.579
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.473	9.927
1.02.01.09.03	Demais Impostos a Recuperar	1.920	2.019
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	7.855	7.110
1.02.01.09.05	Outros Ativos	698	798
1.02.02	Investimentos	284	284
1.02.02.01	Participações Societárias	284	284
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	284	284
1.02.03	Imobilizado	190.368	193.907
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	190.368	193.907
1.02.04	Intangível	12.319	11.386
1.02.04.01	Intangíveis	12.319	11.386

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	779.003	759.967
2.01	Passivo Circulante	325.485	315.609
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.966	24.703
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.341	6.521
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.625	18.182
2.01.02	Fornecedores	190.720	209.763
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	190.720	209.763
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.027	21.084
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.446	5.365
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.256	1.103
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	2.190	4.262
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.515	15.634
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	66	85
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.831	20.938
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.681	17.787
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.681	17.787
2.01.04.02	Debêntures	2.433	2.434
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	717	717
2.01.05	Outras Obrigações	34.941	39.121
2.01.05.02	Outros	34.941	39.121
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.096	5.651
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	3.651	5.884
2.01.05.02.05	Outros Passivos	25.669	23.245
2.01.05.02.06	Fidelidade Prêmios a Regatar	4.525	4.341
2.02	Passivo Não Circulante	89.774	100.216
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	78.699	88.512
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.202	27.657
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.202	27.657
2.02.01.02	Debêntures	60.000	60.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	497	855
2.02.02	Outras Obrigações	3.740	4.671
2.02.02.02	Outros	3.740	4.671
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	714	1.045
2.02.02.02.04	Subvenção de Investimentos	3.026	3.626
2.02.04	Provisões	7.335	7.033
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.335	7.033
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	571	508
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.858	4.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.906	1.606
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	363.744	344.142
2.03.01	Capital Social Realizado	325.000	295.000
2.03.04	Reservas de Lucros	15.893	49.142
2.03.04.01	Reserva Legal	3.845	7.234
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	12.181	10.981
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.249
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-133	-1.326

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	0	29.004
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	22.851	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	507.668	1.036.569	476.580	948.776
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-369.725	-773.412	-360.564	-731.749
3.03	Resultado Bruto	137.943	263.157	116.016	217.027
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-113.560	-217.948	-91.900	-179.840
3.04.01	Despesas com Vendas	-143.691	-256.483	-100.481	-195.886
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.269	-28.709	-12.297	-24.013
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	45.400	67.244	20.878	40.059
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.383	45.209	24.116	37.187
3.06	Resultado Financeiro	-3.757	-9.026	-5.553	-9.804
3.06.01	Receitas Financeiras	1.795	3.312	1.101	2.791
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.552	-12.338	-6.654	-12.595
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.626	36.183	18.563	27.383
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.993	-13.332	-5.671	-8.952
3.08.01	Corrente	-7.795	-14.375	-5.893	-9.572
3.08.02	Diferido	-198	1.043	222	620
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.633	22.851	12.892	18.431
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.633	22.851	12.892	18.431
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.633	22.851	12.892	18.431
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,74000	4,96000	2,79973	4,00267
3.99.01.02	PN	3,02000	5,46000	3,07970	4,40294
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,74000	4,96000	2,79973	4,00267
3.99.02.02	PN	3,02000	5,46000	3,07970	4,40294

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.633	22.851	12.892	18.431
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.633	22.851	12.892	18.431
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.633	22.851	12.892	18.431

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.017	17.042
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.980	36.989
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	22.851	18.431
6.01.01.02	Depreciação e amortização	9.884	8.824
6.01.01.03	Provisão para passivos contingentes	240	131
6.01.01.04	Custo do permanente baixado/vendido	5.372	2.277
6.01.01.05	Provisão para liquidação duvidosa	-138	-701
6.01.01.06	Provisão para perdas em estoque	-39	-365
6.01.01.07	Provisão para Fidelidade	184	0
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.044	-618
6.01.01.10	Provisão Tributária	63	0
6.01.01.12	Despesas de Juros	12.293	8.193
6.01.01.14	Provisão para desconto financeiro	-686	817
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.963	-19.947
6.01.02.01	Redução(aumento) créditos a receber de clientes	20.158	15.686
6.01.02.02	Aumento dos estoques	10.634	-9.175
6.01.02.03	Redução de fornecedores	-19.043	-31.878
6.01.02.04	Provisão para de IRPJ e CSLL	12.691	8.611
6.01.02.05	Redução dos impostos contribuições e obrigações sociais	-3.723	-1.359
6.01.02.06	Aumento (redução) dos depósitos judiciais	-744	-1.144
6.01.02.07	Redução (aumento) de impostos a recuperar	-8.691	6.785
6.01.02.08	Redução (aumento) dos demais grupos do ativo	-26.743	2.883
6.01.02.09	Aumento dos demais grupos do passivo	14	1.943
6.01.02.11	Aumento de credores diversos	4.084	-4.908
6.01.02.12	Aumento de Subvenção para Investimentos	-600	-600
6.01.02.13	Aumento IRPJ e CSLL pagos	0	-6.791
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.650	-15.609
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-10.404	-12.865
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-2.246	-2.744
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.018	-13.711
6.03.01	Pagamento dividendos e juros capital próprio	-7.804	-6.881
6.03.03	Captações de empréstimos/financiamentos	23.000	14.121
6.03.04	Pagamento de arrendamento mercantis	-479	-441
6.03.05	Amortização de principal e juros de financiamento	-24.735	-20.510
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.349	-12.278
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.002	24.766
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.351	12.488

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142	0	344.142
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	295.000	-1.326	50.468	0	0	344.142	0	344.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	1.193	-34.442	0	0	-3.249	0	-3.249
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	1.193	-1.193	0	0	0	0	0
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio adicionais propostos	0	0	-3.249	0	0	-3.249	0	-3.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.851	0	22.851	0	22.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.851	0	22.851	0	22.851
5.07	Saldos Finais	325.000	-133	16.026	22.851	0	363.744	0	363.744

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	260.000	-1.078	52.380	0	0	311.302	0	311.302
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	260.000	-1.078	52.380	0	0	311.302	0	311.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35.000	0	-36.429	0	0	-1.429	0	-1.429
5.04.01	Aumentos de Capital	35.000	0	-35.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio adicionais propostos	0	0	-1.429	0	0	-1.429	0	-1.429
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.431	0	18.431	0	18.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.431	0	18.431	0	18.431
5.07	Saldos Finais	295.000	-1.078	15.951	18.431	0	328.304	0	328.304

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.127.828	1.040.313
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.092.190	995.700
7.01.02	Outras Receitas	35.500	43.912
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	138	701
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-837.599	-788.563
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-755.149	-715.909
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.992	-71.157
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	31.542	-1.497
7.03	Valor Adicionado Bruto	290.229	251.750
7.04	Retenções	-9.885	-8.810
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.885	-8.810
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	280.344	242.940
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.422	2.791
7.06.02	Receitas Financeiras	3.422	2.791
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	283.766	245.731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	283.766	245.731
7.08.01	Pessoal	107.318	91.744
7.08.01.01	Remuneração Direta	88.290	75.525
7.08.01.02	Benefícios	10.516	9.488
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.512	6.731
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	106.205	91.962
7.08.02.01	Federais	39.465	33.221
7.08.02.02	Estaduais	65.624	57.577
7.08.02.03	Municipais	1.116	1.164
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.392	43.594
7.08.03.01	Juros	13.093	13.518
7.08.03.02	Aluguéis	34.299	30.076
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.851	18.431
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.851	18.431

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 2T16

Eldorado do Sul, RS, 15 de agosto de 2016 – A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (BM&FBOVESPA: PNVL3), uma das principais varejistas e distribuidoras de produtos farmacêuticos do País, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2016 (2T16). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado referem-se ao segundo trimestre do ano de 2015.

Informações de mercado

em 12/08/2016:

PNVL3: R\$ 456,00/ação

PNVL4: R\$ 183,50/ação

Valor de mercado: R\$ 1.956.552 mil

Máxima em 2016(PNVL3): R\$ 456,00/ação

Mínima em 2016(PNVL3): R\$ 258,01/ação

Contate RI:

Roberto Coimbra Santos
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores
Tel.: (55) (51) 3481-9998
relinvest@dimed.com.br
www.panvel.com.br

Destques Operacionais e Financeiros do 2º Trimestre de 2016

- **Receita Bruta Varejo 2T16:** Crescimento de 17,3% em relação ao 2º trimestre de 2015, com a Receita Bruta Total atingindo o valor de R\$ 538.528 mil.
- **Margem Bruta Varejo 2T16:** 32,4% da Receita Bruta, crescimento de 0,5 ponto percentual sobre o mesmo trimestre do ano anterior.
- **EBITDA 2T16 Ajustado:** R\$ 36.418, crescimento de 27,3% em relação ao 2T15.
- **Lucro Líquido 2T16 Ajustado:** R\$ 19.735, crescimento de 53,1% em relação ao 2T15.
- **Abertura Bruta de Lojas:** 27 aberturas nos últimos 12 meses.

Destques	2T2015	2T2016	Var. %	1S2015	1S2016	Var. %
Receita Bruta	505.864	538.528	6,5%	1.007.121	1.102.999	9,5%
Lucro Bruto	135.602	154.161	13,7%	255.102	300.170	17,7%
Margem Bruta	26,8%	28,6%		25,3%	27,2%	
EBITDA	28.602	36.418	27,3%	45.899	62.094	35,3%
Margem EBITDA	5,7%	6,8%		4,6%	5,6%	
Lucro Líquido	12.892	19.735	53,1%	18.431	29.953	62,5%
Lojas	333	353	6,0%	333	353	6,0%
Nº CD's	4	2		4	2	

* Os valores de EBITDA e Lucro Líquido do 2T16 e 1S16 são ajustados.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO

Conforme já comunicado ao mercado, o segundo trimestre de 2016 trouxe um desafio inesperado para a Companhia, sob a forma do incêndio ocorrido na data de 14/04/2016 em nosso centro de distribuição localizado na cidade de São José/SC. Neste sinistro, perdemos muitos ativos (estoques, prédios, máquinas, móveis, utensílios, todos devidamente cobertos por seguro), mas não tivemos nenhum ferido em nossa equipe local, o que nos deixou aliviados e confiantes. Cabe dizer que foi esta equipe, junto com muitos outros colaboradores, que tornou possível no dia seguinte ao incêndio voltar a abastecer nossas lojas localizadas nos Estados de Santa Catarina e do Paraná a partir do centro de distribuição de Eldorado do Sul/RS.

A perda do centro de distribuição em Santa Catarina causou uma série de eventos não recorrentes no resultado do segundo trimestre da Companhia. Em primeiro lugar, houve uma redução acentuada na venda do Atacado para a região atendida por aquele CD (basicamente, para os Estados de Santa Catarina e Paraná), visto que optamos por não retomar o atendimento dos clientes localizados naqueles Estados a partir do Rio Grande do Sul. Em segundo lugar, tivemos impactos significativos em despesas, como por exemplo com o desligamento de colaboradores e com as baixas contábeis vinculadas ao sinistro. Nos itens seguintes deste relatório, procuramos identificar e ajustar estes valores, para melhorar a comparabilidade de nossos números.

Importante dizer que todos os grandes impactos no resultado, causados pelo incêndio, foram devidamente reconhecidos dentro do segundo trimestre de 2016. Além disso, cerca de 95% do valor do seguro de danos materiais será recebido dentro do terceiro trimestre, fato que irá reduzir a dívida líquida da Companhia e melhorar o seu desempenho financeiro. A expectativa da Administração é de que não haverá mais nenhuma despesa relevante vinculada ao sinistro a ser reconhecida nos próximos trimestres do atual exercício

Mesmo com este evento inesperado e indesejado, destacamos o forte desempenho de vendas de nossa unidade de negócio varejista, com um crescimento total de 17,3%, na comparação trimestral, bem como um crescimento de SSS (*Same Store Sales*) na ordem de 13,4%. Cabe ressaltar que ambos os indicadores estão entre os melhores dos últimos trimestres, reforçando o forte posicionamento da Panvel nos mercados em que atua. Além disso, o crescimento de vendas foi acompanhado por um crescimento na Margem Bruta do Varejo de 0,5 ponto percentual (de 31,9% no 2T15 para 32,4% no 2T16), aumentando ainda mais os ganhos do negócio.

Comentário do Desempenho

Outro destaque foi o forte crescimento verificado no EBITDA (27,3%) e no Lucro Líquido (53,1%) no trimestre. Estes dois indicadores são sinais inequívocos de que nosso foco na execução, com muita disciplina financeira, foi capaz de nos trazer ótimos resultados mesmo em um contexto muito desafiador.

CENÁRIO

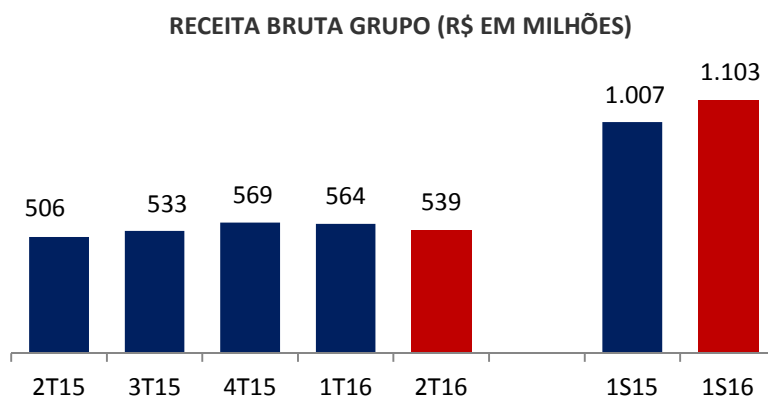
O cenário traçado pela Administração para os próximos trimestres de 2016 prevê crescimento nas vendas do Varejo, com aceleração no ritmo de abertura de novas lojas, e manutenção do atual patamar de vendas do Atacado. Entendemos que a Companhia saiu mais forte e eficiente do sinistro em Abril/16 e isso nos trará boas oportunidades de redução de despesas ao longo do ano. Isso se casa perfeitamente com a necessidade de mantermos a cautela, para bem enfrentar os desdobramentos da crise econômica e política que permanece viva em nosso país. Mas reforçamos que mesmo diante de um cenário com incertezas, continuamos acreditando que o mercado apresenta boas oportunidades de negócios: a população segue envelhecendo, a renda, mesmo que se reduza, permanecerá em um patamar historicamente alto e a formalização da concorrência segue melhorando o ambiente competitivo.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no segundo trimestre de 2016 totalizaram R\$ 7.699 mil. Do total investido, 47,4% foi direcionado para a abertura e reforma de nossas lojas. O restante foi gasto prioritariamente na área de Tecnologia da Informação e para o aumento de produtividade e capacidade do CD de Eldorado do Sul/RS, permitindo que ele assumisse, com qualidade, os volumes anteriormente atendidos pelo CD de São José/SC.

RECEITA BRUTA

Apresentamos uma receita bruta de R\$ 538.528 mil no segundo trimestre de 2016, superando em 6,5% o resultado obtido no mesmo trimestre do ano passado.



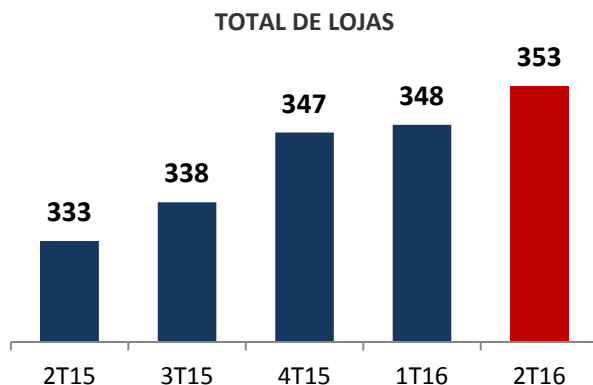
Comentário do Desempenho

No segmento varejo, crescemos 17,3% no trimestre e merece especial destaque o crescimento de vendas da Loja Virtual no 2T16, que foi de 27,2% em relação ao trimestre anterior.

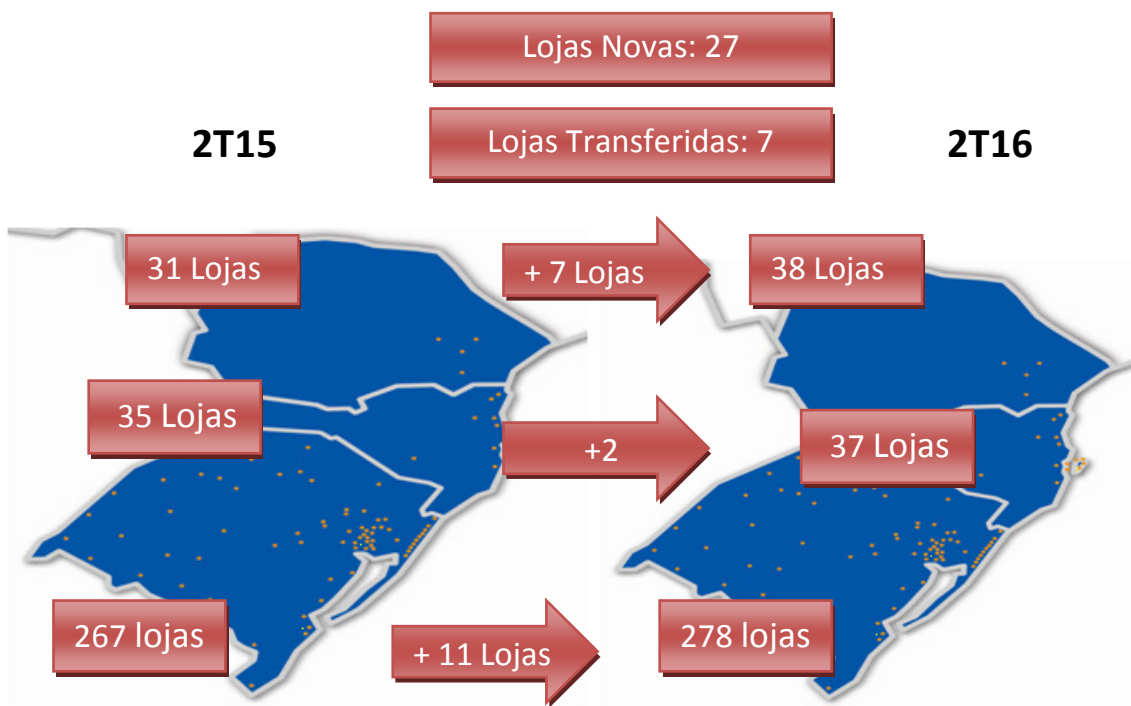
Informações do Varejo

Nos últimos doze meses, tivemos a abertura bruta de 27 lojas. Ao todo, contamos com 353 lojas espalhadas nos Estados do RS, SC e PR. A empresa mantém a estratégia de expansão visando um crescimento sustentável e equilibrado, priorizando a utilização de recursos gerados pelo próprio negócio.

Além das aberturas, nos últimos 12 meses investimos na reforma de 27 lojas, melhorando suas condições físicas para o bom atendimento de nossos clientes e para o bem-estar de nossos colaboradores.

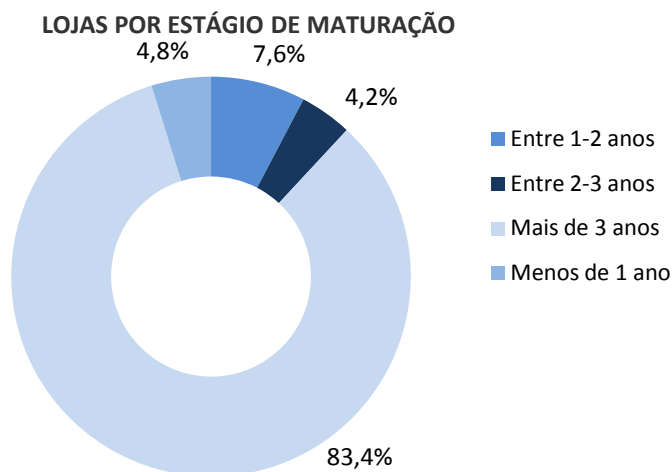


A ilustração abaixo demonstra o nosso total de lojas nos Estados em que operamos.

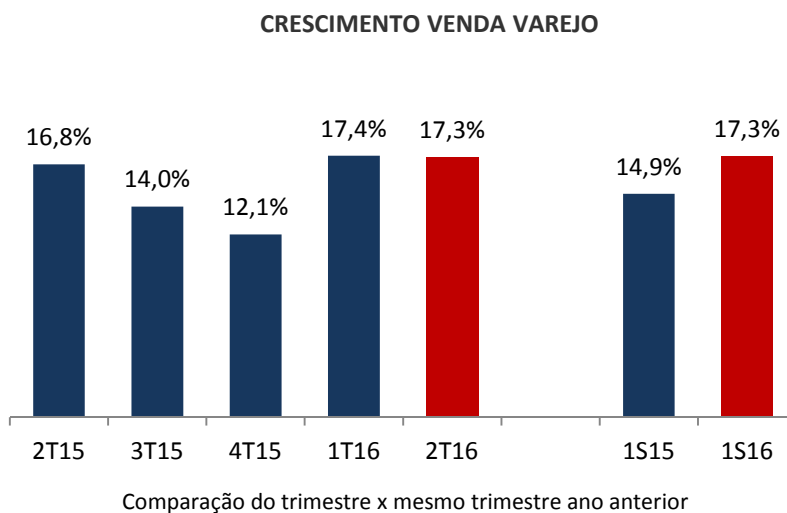


Comentário do Desempenho

Ao final do período, possuíamos 16,6% de nossas lojas ainda em estágio de maturação (menos de 3 anos de funcionamento), não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade, e contávamos com 83,4% das lojas já maduras.

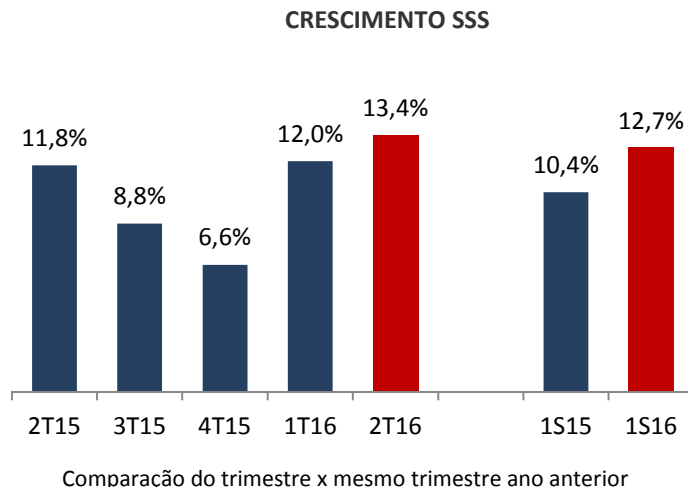


O crescimento de vendas do varejo no 2T16 foi de 17,3% em relação à 2T15, mesmo percentual obtido quando comparamos o 1S16 com o 1S15.



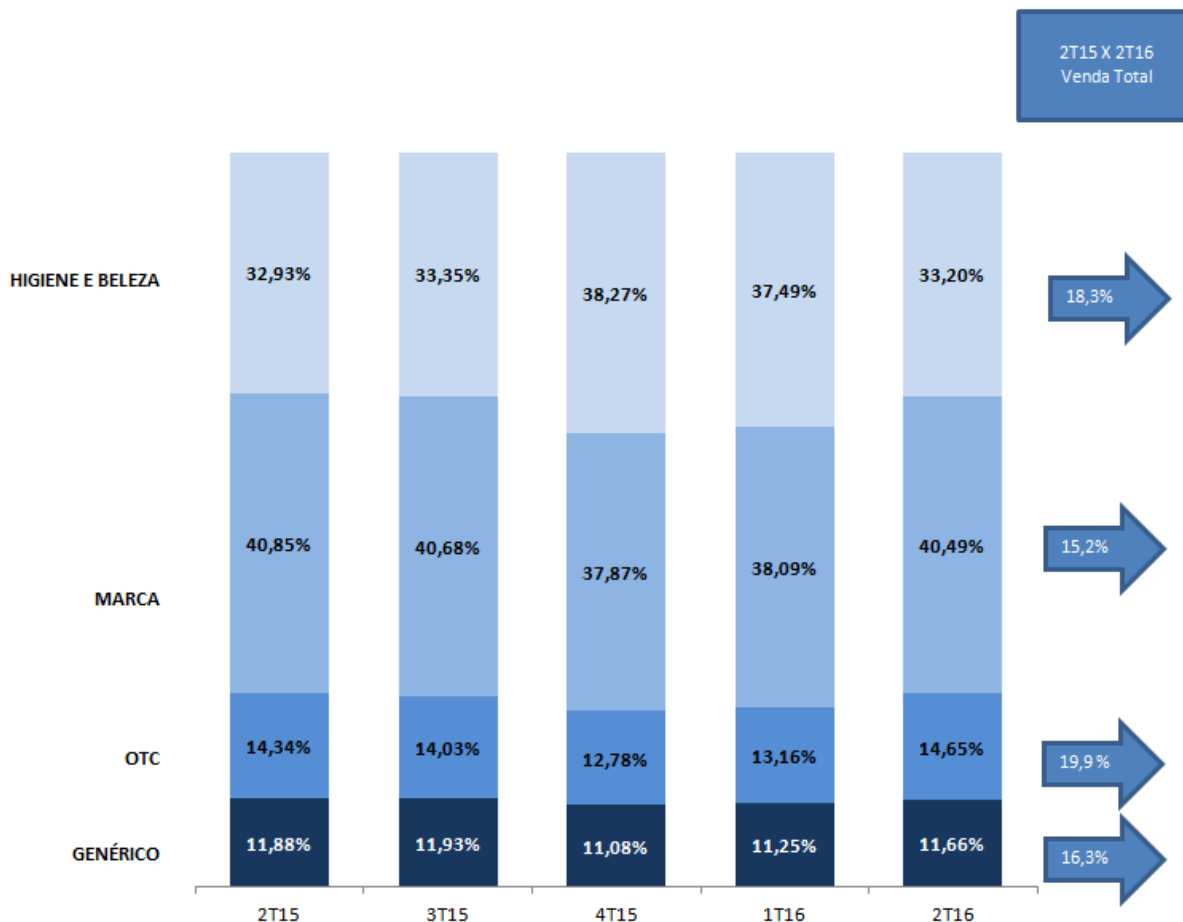
Comentário do Desempenho

O crescimento de vendas de mesmas lojas ficou em 13,4% no 2T16, em relação ao total de vendas do segundo trimestre de 2015.



Mix de Vendas

O mix de vendas da Companhia no 2T16, em relação ao 2T15, mostrou pequenas variações. Os segmentos que apresentaram maior crescimento foram OTC (19,9%) e Higiene e Beleza (18,3%).

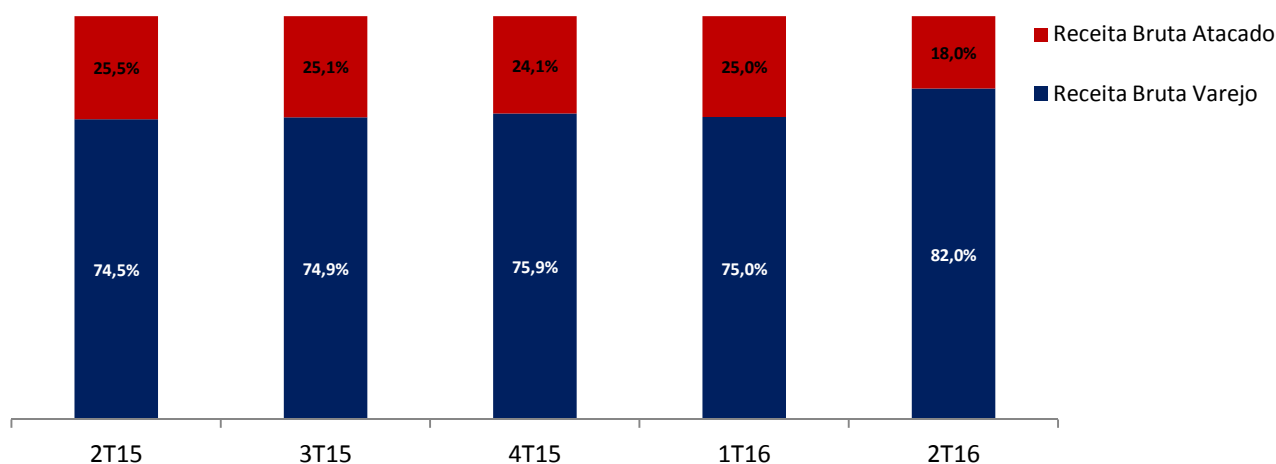


Comentário do Desempenho

Informações do Atacado

O Atacado no segundo trimestre de 2016 reduziu seu nível de vendas em relação ao segundo trimestre de 2015. A forte queda observada tem relação direta com o incêndio no centro de distribuição de São José/SC, visto que deixamos de vender na maior parte das regiões que antes eram atendidas por aquele CD. Este acontecimento acelerou a redução da participação das vendas do Atacado, fato que já vinha acontecendo nos trimestres anteriores e que permanece alinhado com a estratégia da Companhia. De qualquer forma, continuamos trabalhando para melhorar as margens deste negócio, através de ações comerciais saudáveis e de uma eficiência crescente nos custos da operação.

No gráfico a seguir, demonstramos a participação de vendas de cada unidade de negócio ao longo dos últimos trimestres, onde o ganho de *share* do Varejo fica bem evidenciado.



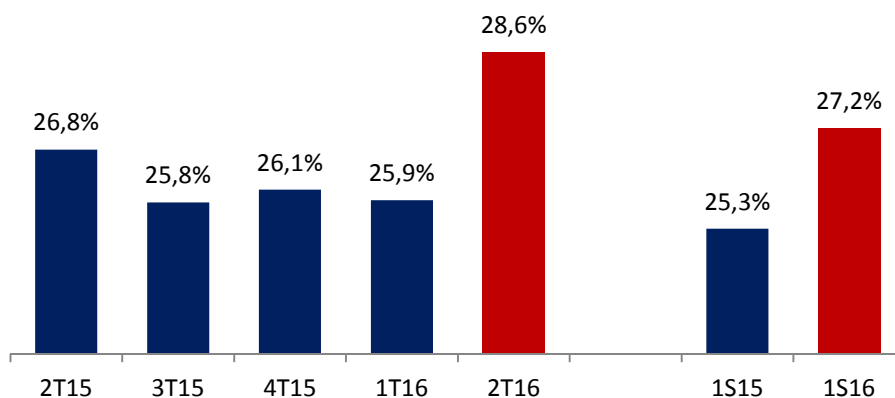
MARGEM BRUTA

A partir dos Comentários da Administração constantes nas Demonstrações Financeiras do último trimestre de 2015, para fins de acompanhamento gerencial, passamos a demonstrar a Margem Bruta da Companhia somando a rubrica de “Outras Receitas Operacionais”, composta por aportes e verbas de fornecedores destinados a fomentar vendas no Varejo e no Atacado. Este indicador ajustado representa com maior precisão as reais margens de operação de nossos negócios. Para facilitar a comparação, atualizamos as informações dos três primeiros trimestres de 2015 com o mesmo critério.

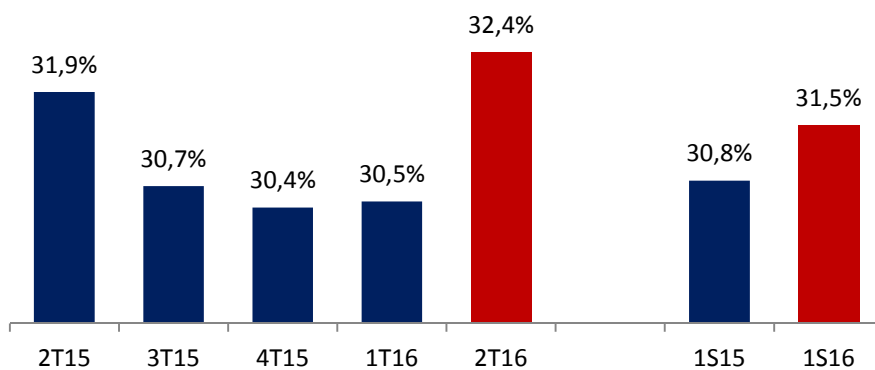
Dessa forma, a margem bruta do 2T16 foi de 28,6%, representando um acréscimo de 1,8 ponto percentual em relação à margem bruta do 2T15. O crescimento observado na Margem Bruta no 2T16 é consequência tanto da redução da participação da venda do Atacado no total de vendas da Companhia, como do crescimento de Margem Bruta do Varejo, que cresceu 0,5 ponto percentual na comparação trimestral.

Comentário do Desempenho

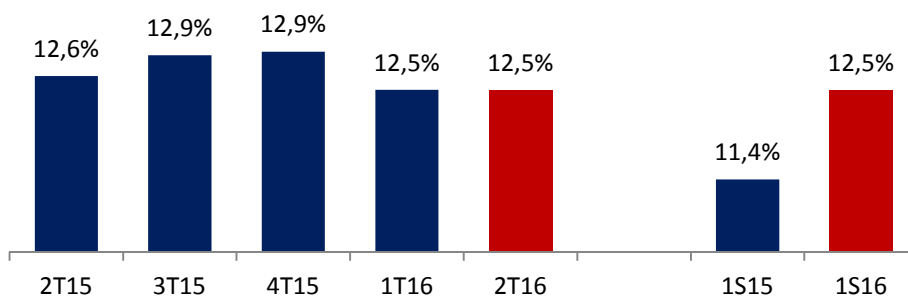
**MARGEM BRUTA GRUPO
% RECEITA BRUTA**



**MARGEM BRUTA VAREJO
% RECEITA BRUTA**



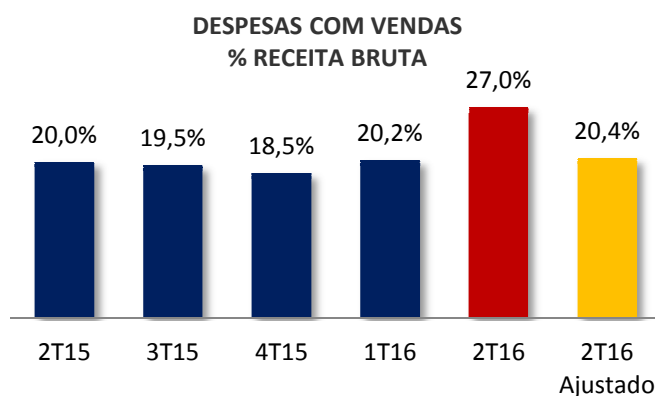
**MARGEM BRUTA ATACADO
% RECEITA BRUTA**



Comentário do Desempenho

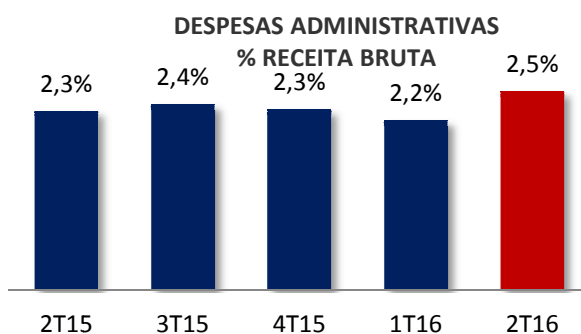
DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 143.691 mil no 2T16, equivalente a 27,0% da receita bruta. Entretanto, este aumento de 7,0 pontos percentuais observado na comparação entre trimestres é em grande medida reflexo de despesas não recorrentes ligadas ao sinistro em Santa Catarina. Desconsiderando estes efeitos, teríamos um percentual de equivalente a 20,4% da receita bruta, ou seja, um crescimento de 0,4 ponto percentual observado na comparação trimestral. Este crescimento, de magnitude menor, é consequência do aumento da participação do Varejo no *share* de vendas da Companhia (ver gráfico da nota “Informações do Atacado”). Este efeito se explica pelo fato das despesas com vendas do Varejo (em especial, despesas de lojas) serem significativamente mais altas do que as despesas com vendas do Atacado (despesas com agentes de negócio / vendedores). Em compensação, como a margem bruta do negócio Varejo é significativamente mais alta que a do Atacado, essa mudança de *share* faz com que o resultado medido através do EBITDA e do Lucro Líquido seja superior.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

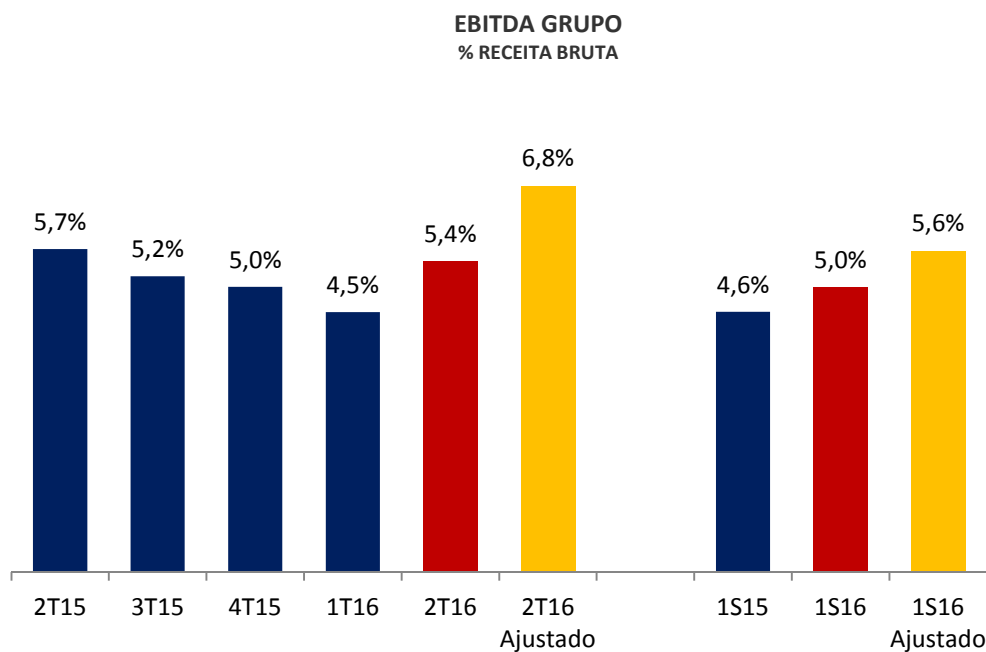
As despesas administrativas totalizaram R\$ 15.269 mil no 2T16 e representaram 2,5% da receita bruta, um acréscimo de 0,2 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2015. A rápida queda de venda no Atacado, resultante do sinistro, prejudicou a diluição das despesas administrativas neste trimestre.



Comentário do Desempenho

EBITDA

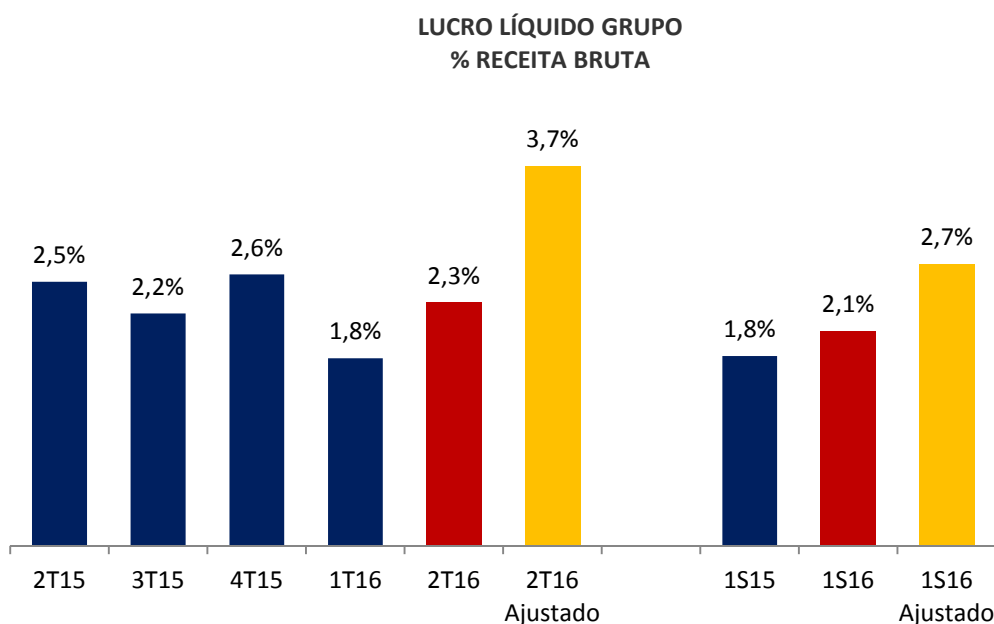
Atingimos no segundo trimestre de 2016 um EBITDA de R\$ 29.326 mil, um crescimento de 2,5% sobre o sobre o 2T15. Assim como comentado nos tópicos anteriores, o EBITDA do 2T16 foi influenciado negativamente por efeitos não recorrentes causados pelo incêndio no centro de distribuição localizado em Santa Catarina. Desconsiderando estes efeitos, obteríamos no 2T16 um EBITDA de R\$ 36.418 mil, que representa um crescimento de 27,3% na comparação com o 2T15. O forte crescimento do EBITDA observado no trimestre é fruto dos bons resultados comerciais (crescimento de vendas e de margens) bem como dos ganhos de eficiência operacional trabalhados ao longo do último ano.



Comentário do Desempenho

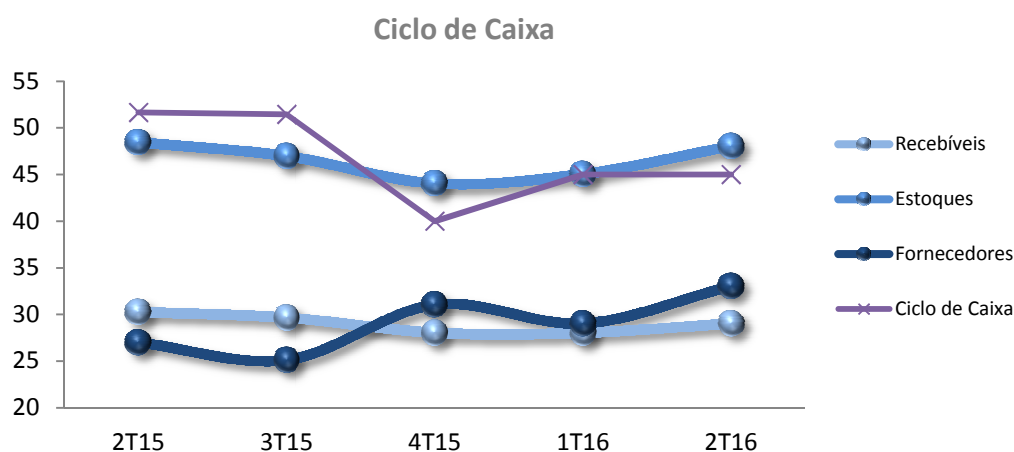
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido no 2T16 foi de R\$ 12.633 mil, representando 2,3% da receita bruta, uma redução de 2,0% quando comparado com o 2T15. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o lucro líquido do 2T16 seria de R\$ 19.735 mil, um crescimento de 53,1% na comparação trimestral.



CICLO DE CAIXA

A companhia reduziu seu ciclo de caixa no 2T16 em 7 dias com relação ao mesmo trimestre de 2015. Essa melhora na performance de caixa está relacionada com o aumento do prazo médio de pagamento de fornecedores, bem como com a redução do prazo médio de recebimento de clientes. Sobre o último item, destaca-se a redução do saldo de recebíveis do Atacado na região dos Estados de Santa Catarina e Paraná, que deixaram de ser atendidos após o sinistro.

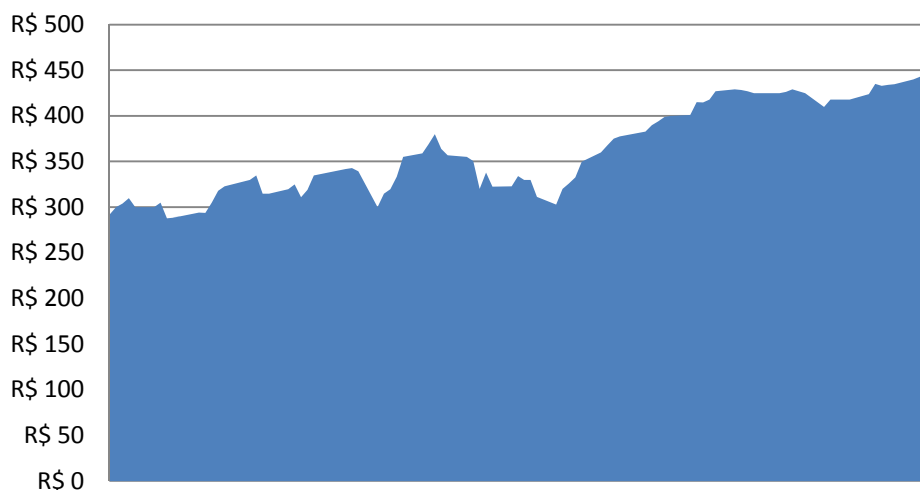


Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia, ao longo do segundo trimestre de 2016, apresentaram um crescimento na ordem de 43,0% (cotação de R\$ 300,00 em 01/04/2016 e cotação de R\$ 429,00 em 30/06/2016). O IBOVESPA, neste mesmo período, apresentou valorização de 1,9%.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da nossa ação ordinária de 02/01/2015 até 12/08/2016.



ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

A Companhia acredita e fomenta as boas práticas fiscais, a formalização e a transparência do setor em que atua, tendo sido a primeira empresa no Brasil a emitir Nota Fiscal eletrônica. Dessa forma, entendemos que os impostos pagos têm um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade. No segundo trimestre de 2016, recolhemos aos cofres públicos R\$ 59.263 mil, sendo R\$ 20.430 mil de impostos federais, R\$ 38.499 mil de estaduais e R\$ 334 mil de municipais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO INTERNO

Analisando o 2º trimestre do ano de 2016, a área de Treinamento e Desenvolvimento executou 22.061 horas de treinamento, atendendo a 4.398 participantes em diversos assuntos, com maior destaque para ações de conteúdo técnico e de atualizações de mercado. Em comparação com o ano de 2015, houve uma evolução de 89% em volume de horas realizadas de treinamento. Esses dados comprovam o contínuo e crescente investimento da Companhia no desenvolvimento e capacitação de seus colaboradores, tanto no formato de treinamentos presenciais quanto à distância, que continua em ritmo de implantação acelerado nos negócios do Grupo.

Abaixo, seguem alguns destaques dos programas de treinamento realizados no segundo trimestre do ano:

Comentário do Desempenho

- Foram realizadas 36 turmas de “Integração de Novos Colaboradores”, totalizando 2.313 horas de treinamentos e um total de 445 participantes. A integração visa informar o colaborador sobre o histórico da empresa, missão e valores, regras de convivência, fluxos de processos e boas práticas, para que este possa o mais rápido possível desenvolver o seu trabalho de forma efetiva, entregando a nossos clientes produtos e serviços de qualidade pelos quais somos reconhecidos no mercado.

- Foram realizados quatro grandes eventos, sendo dois voltados para os Consultores de Beleza e dois, aos Farmacêuticos. Nestes eventos, abordamos assuntos voltados para sua qualificação pessoal e profissional junto à rede Panvel. Os eventos totalizaram 526 participantes, sendo 331 voltados para a área de Higiene e Beleza, e 195 para a área Farmacêutica, somando 6.953 horas de treinamento.

- Realizamos o segundo módulo do programa PDL Ampliar, nosso Programa de Desenvolvimento de Lideranças. Neste módulo, foram capacitadas 37 lideranças entre Diretores, Gerentes Corporativos, Coordenadores e Supervisores do Varejo. Foram 520 horas de treinamento.

O Ampliar, assim como os programas Ser Mais e Decolar, voltados para os gestores das Lojas Panvel, é um programa que objetiva especificamente trabalhar a qualificação e desenvolvimento das lideranças da empresa, focando nos eixos Pessoas, Comercial, Estratégias e Processos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO EXTERNO

Com uma visão socioambiental forte, a Companhia desenvolve programas voltados à saúde e ao desenvolvimento das comunidades onde atua. Além de ser parceira de diversos projetos, a empresa não fica para trás na criação de suas ações próprias.

Em 2010, a Panvel lançou um programa pioneiro em descarte de medicamentos: o “Destino Certo”. A ação orienta a população a fazer o descarte correto de remédios vencidos ou em desuso nas lojas participantes da rede, para evitar a contaminação do solo e da água. Mais de 28 toneladas de medicamentos já foram recolhidas desde o início do projeto, sendo que somente no segundo trimestre de 2016 foram recolhidos aproximadamente 1,1 toneladas. Ainda pensando no meio-ambiente, também criou o “Menos Sacolas na Natureza”, que visa reduzir o uso de sacolas plásticas. Os clientes que abrem mão do material na hora das compras ganham quatro pontos no Programa Fidelidade. Com isso, mais de 35 milhões de sacolas já deixaram de ser distribuídas desde o início do programa. Somente no segundo trimestre, 1.624 milhões de sacolas deixaram de ser distribuídas.

Comentário do Desempenho

Já o projeto “Troco Amigo” permite que os clientes façam a doação de qualquer quantia em dinheiro do seu troco para ajudar os principais hospitais da Região Sul. A cada colaboração é fornecido um comprovante de participação. Todos os anos, a Panvel realiza a prestação de contas do Projeto, e o valor arrecadado é investido na modernização dos hospitais, melhorias de atendimento, reformas e aquisições de novos equipamentos. Desde o lançamento do Projeto, no Natal de 2008, o Troco Amigo transforma a experiência de compra em um ato de solidariedade, tendo distribuído mais de 4 milhões de reais desde o seu início. No segundo trimestre de 2016 foram repassados aproximadamente 423 mil reais.

Por fim, é importante mencionar o “Projeto Pescar”, uma iniciativa que proporciona a jovens em vulnerabilidade social a oportunidade de se qualificarem profissionalmente. A Companhia é uma das empresas gaúchas com o maior número de alunos e acredita profundamente nesta oportunidade de desenvolver pessoas para trabalhar em algum de seus negócios. A parceria com o Projeto Pescar iniciou no ano de 2006 e está na sua 11ª edição. Atualmente, a turma conta com 18 jovens com idades entre 16 e 19 anos, e ao todo já foram formados mais de 125 jovens, que em sua grande maioria permanecem trabalhando conosco.

Comentário do Desempenho

Anexo I - Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO (em milhares).	2T2015	2T2016	Var. %
Circulante	539.884	559.936	3,7%
Caixa e equivalentes de caixa	17.002	31.351	84,4%
Clientes	188.867	169.533	-10,2%
Estoque	307.840	297.246	-3,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.691	13.690	191,8%
Tributos a recuperar	1.567	1.355	-13,5%
Outras contas a receber	19.917	46.761	134,8%
Não Circulante	220.083	219.067	-0,5%
Tributos diferidos	4.579	5.623	22,8%
Impostos a recuperar	2.019	1.920	-4,9%
Depósitos judiciais	7.110	7.855	10,5%
Outros ativos	798	698	-12,5%
Outras participações	284	284	-
Imobilizado	193.907	190.368	-1,8%
Intangível	11.386	12.319	8,2%
Total do Ativo	759.967	779.003	2,5%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares).	2T2015	2T2016	Var. %
Circulante	315.609	325.485	3,1%
Fornecedores	209.763	190.720	-9,1%
Empréstimos e financiamentos	20.938	40.831	95,0%
Salários e encargos sociais	24.703	28.966	17,3%
Participações a pagar	5.884	3.651	-38,0%
Impostos, taxas e contribuições	21.084	30.027	42,4%
Dividendos e juros s/capital próprio	5.651	1.096	-80,6%
Outras contas a pagar	23.245	25.669	10,4%
Programa Fidelidade	4.341	4.525	4,2%
Não Circulante	100.216	89.774	-10,4%
Empréstimos e financiamentos	88.512	78.699	-11,1%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	7.033	7.335	4,3%
Receitas diferidas - subvenção para investimento	3.626	3.026	-16,5%
Parcelamento de tributos	1.045	714	-31,7%
Patrimônio líquido	344.142	363.744	5,7%
Capital social	295.000	325.000	10,2%
Reserva de lucros	49.142	15.893	-67,7%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	22.851	-
Total Passivo e Patrimônio líquido	759.967	779.003	2,5%

Comentário do Desempenho

Anexo II – DRE (Consolidado)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em milhares).	2T2015	2T2016	Var. %
Receita bruta	505.864	538.528	6,5%
Impostos e devoluções	(29.284)	(30.676)	4,8%
Programa Fidelidade	-	(184)	
Receita líquida	476.580	507.668	6,5%
Custo das mercadorias vendidas	(360.564)	(369.725)	2,5%
Lucro bruto	116.016	137.943	18,9%
Outras receitas operacionais	20.878	45.400	117,5%
Lucro bruto com outras receitas operacionais	136.894	183.343	33,9%
Despesas	(112.778)	(158.960)	40,9%
Com vendas	(101.169)	(145.242)	43,6%
Gerais e administrativas	(11.609)	(13.718)	18,2%
Resultado financeiro	(5.553)	(3.757)	-32,3%
Despesas financeiras	(6.654)	(5.552)	-16,6%
Receitas financeiras	1.101	1.795	63,0%
Lucro antes do IR e contribuição social	18.563	20.626	11,1%
Imposto de renda e contribuição social	(5.671)	(7.993)	40,9%
Lucro líquido do exercício	12.892	12.633	-2,0%

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais).

1 Contexto operacional

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ou “Dimed” e suas controladas (conjuntamente) a “Companhia”, sediada em Eldorado do Sul / RS, tem como atividades básicas o comércio de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. Para suportar suas vendas, a Companhia conta com centros de distribuição nos Estados do Rio Grande do Sul e Espírito Santo, além de 353 lojas distribuídas entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A controladora é uma sociedade anônima listada na BM&F BOVESPA (“PNVL3”, “PNVL4”).

O Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda., empresa controlada, atua no segmento industrial, produzindo uma vasta gama de produtos nos segmentos de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção. A Empresa é responsável pela maior parte da produção da linha de produtos da marca própria da rede de farmácias da Companhia.

A controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. tem por objetivo a compra, venda, intermediação, loteamento, arrendamento, aluguel, gestão e administração de imóveis próprios ou de terceiros, com vistas a centralizar e otimizar a administração dos imóveis da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de agosto de 2016.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de determinadas estimativas contábeis que afetam os saldos das contas patrimoniais e de resultado, assim como o exercício de julgamento por parte dos membros da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Dimed. Os reflexos mais significativos nas rubricas contábeis que envolvem o uso de estimativas ou que requerem julgamentos de maior complexidade estão divulgados na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2015, publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 29 de março de 2016. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31/12/2015 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2.2 – Resumo das principais práticas contábeis, 34 – Ônus, garantias e responsabilidades, e 35 – Contratos de locação de imóveis de unidades em operação.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, diversas estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, programa de fidelidade, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As estimativas consideradas pela Administração como mais críticas, podendo trazer efeitos significativos nos saldos contábeis, estão descritas a seguir:

a. Provisão para perdas no estoque

A provisão para perdas no estoque é estimada baseada nos estoques das lojas e centros de distribuição cujos prazos de vencimentos estejam próximos ao término da validade, sendo considerado suficiente pela Administração frente ao risco da perda destes estoques.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As estimativas para a realização de provisão para créditos de liquidação duvidosa são baseadas em controles por faixas de vencimentos, onde são considerados como risco de inadimplência através da análise individualizada por clientes.

c. Provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

As estimativas para a constituição das provisões de contingências são analisadas pela Administração com base na opinião dos advogados da Companhia, onde são considerados fatores como a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo.

d. Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa nº 4.1 "a" Análise de sensibilidade.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Controladoria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Controladoria, através do Departamento de Tesouraria, identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece os princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

a. *Risco de mercado*

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados, como CDBs. Os empréstimos tomados e investimentos às taxas variáveis expõem a Dimed ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e investimentos emitidos às taxas fixas expõem a Dimed ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante o segundo trimestre de 2016 e 2015, os empréstimos e investimentos da Dimed às taxas variáveis e fixas eram mantidos em Reais.

A Dimed analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento do excedente de caixa. Com base nesses cenários, a Dimed define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos e os ativos que representam as principais posições com juros.

Análise de sensibilidade

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade das taxas de juros nos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando período de 12 meses, seguido de dois outros cenários, sendo o cenário II uma possível variação de 25% nas taxas de juros e o cenário III uma variação de 50% nas taxas de juros, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08.

Índices	Operação	Cenário Provável (Cenário I)	Cenário II (variação 25%)	Cenário III (variação 50%)
CDI - %		14,25	17,81	21,38
TJLP - %		7,5	9,38	11,25
	Aplicações financeiras - renda fixa	3.504	4.380	5.258
	Financiamentos	8.874	11.098	13.310

b. *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes pessoas jurídicas e pessoas físicas, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades classificadas com *rating* mínimo "A" ou que possuam operações de reciprocidade com a Companhia. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente, através de reuniões semanais e sistemas eletrônicos. As vendas para clientes das filiais de varejo são liquidadas em dinheiro, cheque, convênios ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

c. *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada corporativamente através do Departamento de Tesouraria, com base em informações fornecidas pelas unidades operacionais e pelo Departamento de Compras. A Tesouraria monitora as previsões de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é administrado pelo departamento de tesouraria, que investe o excesso de caixa em contas correntes, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantinha fundos de curto prazo de R\$ 24.592 (R\$ 7.734 em 2015) que se espera, gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	210.222	210.222	-	-
Financiamento BNDES Automático	6.987	3.830	3.157	-
Financiamento BNDES Finame	3.208	1.329	893	986
Financiamento BNDES Finem	43.759	8.474	6.688	28.597
Arrendamento Mercantil	1.489	717	772	-
Capital de Giro – Badesul	8.517	5.388	3.129	-
Debênture – Banco Bradesco	96.138	2.615	18.607	74.916
Total	370.320	232.575	33.246	104.499

	Controladora			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 30 de junho de 2016				
Fornecedores	189.001	189.001	-	-
Financiamento BNDES Finame	2.654	1.242	671	741
Financiamento BNDES Finem	36.904	8.154	5.449	23.301
Arrendamento Mercantil	1.214	717	497	-
Capital de Giro – Badesul	5.388	5.388	-	-
Debênture – Banco Bradesco	96.137	2.614	18.607	74.916
Total	331.298	207.116	25.224	82.131

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

	Consolidado			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	209.763	209.763	-	-
Financiamento BNDES Automático	6.987	3.830	3.157	-
Financiamento BNDES Finame	3.659	1.452	1.049	1.158
Financiamento BNDES Finem	43.759	8.474	6.688	28.597
Arrendamento Mercantil	1.489	717	772	-
Capital de Giro – Badesul	8.517	5.388	3.129	-
Debênture – Banco Bradesco	96.138	2.615	18.607	74.916
Total	370.312	232.239	33.402	104.671

	Consolidado			
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 30 de junho de 2016				
Fornecedores	190.720	190.720	-	-
Financiamento BNDES Finame	3.429	1.365	981	1.083
Financiamento BNDES Finem	36.904	8.154	5.449	23.301
Arrendamento Mercantil	1.214	717	497	-
Capital de Giro – Badesul	5.388	5.388	-	-
Debênture – Banco Bradesco	96.137	2.614	18.607	74.916
Total	333.792	208.958	25.534	82.473

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A Companhia tem como estratégia de negócio manter sua alavancagem financeira em patamares baixos. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos empréstimos (Nota 18)	117.987	107.492	118.316	107.878
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(25.102)	(14.229)	(31.351)	(17.002)
Dívida líquida	92.885	93.263	86.965	90.876
Total do patrimônio líquido	363.744	344.142	363.744	344.142
Total do capital	456.629	437.405	450.709	435.018
Índice de alavancagem financeira - %	20,34	21,32	19,29	20,89

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

5 Instrumentos financeiros por categoria

Segue abaixo tabela de classificação dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e Recebíveis		Empréstimos e Recebíveis	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	25.102	14.229	31.351	17.002
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	213.973	203.830	216.294	208.784
	239.075	218.059	247.645	225.786
	Controladora		Consolidado	
	Outros passivos financeiros		Outros passivos financeiros	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	189.001	210.222	190.720	209.763
Empréstimos e financiamentos	117.987	107.492	118.316	107.878
Obrigações por arrendamento mercantil	1.214	1.572	1.214	1.572
	308.202	319.286	310.250	319.213

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e outras contas a receber, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos da Controladora e do Consolidado, em 30 de junho de 2016, era, respectivamente, R\$ 125.470 e R\$ 126.245, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$117.987 e R\$118.316.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a receber de clientes				
Grupo 1	90.136	85.923	90.136	85.923
Grupo 2	49.586	66.611	51.622	71.395
Grupo 3	25.557	26.290	25.557	26.290
Total de contas a receber de clientes	165.279	178.824	167.315	183.608

- **Grupo 1** – créditos a receber de administradoras de cartão de crédito.
- **Grupo 2** – clientes existentes sem inadimplência nos últimos 12 meses.
- **Grupo 3** – clientes existentes com algumas inadimplências nos últimos 12 meses, sendo que as inadimplências foram totalmente recuperadas.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média (a.a. %)	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Recursos em caixa (filiais do varejo)	-	2.457	2.814	2.459	2.815
Depósitos bancários de curto prazo	-	3.972	6.330	4.300	6.453
Aplicações financeiras – renda fixa (*)	9,36	18.673	5.085	24.592	7.734
		25.102	14.229	31.351	17.002

(*) As informações sobre a liquidez dos fundos de renda fixa estão detalhados na Nota 4.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a receber de clientes	81.539	103.162	83.574	107.945
Contas a receber de cartão crédito	90.135	85.923	90.136	85.924
Menos provisão para encargos financeiros e taxa de cartão de crédito	(1.088)	(1.775)	(1.088)	(1.775)
Menos provisão para PCLD de contas a receber de clientes	(3.069)	(3.216)	(3.089)	(3.227)
Contas a receber de clientes, líquidas	167.517	184.094	169.533	188.867

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

A composição de contas a receber de clientes por vencimento:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Até 30 dias	94.573	105.063
31 a 60 dias	45.149	47.471
61 a 90 dias	12.655	13.411
91 a 120 dias	6.855	6.535
121 a 150 dias	3.283	2.989
151 a 180 dias	1.788	1.689
Mais de 180 dias	976	1.666
	165.279	178.824
Vencidos		
Até 30 dias	1.582	4.244
31 a 90 dias	771	720
Acima de 90 dias	4.042	5.297
	6.395	10.261
Provisão para encargos financeiros e taxa de cartão de crédito	(1.088)	(1.775)
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(3.069)	(3.216)
Total Controladora	167.517	184.094
Contas a receber clientes (Lifar)	1.759	1.206
Contas a receber clientes (Dimesul)	277	3.578
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(20)	(11)
Total Consolidado	169.533	188.867

As movimentações da provisão para *impairment* de contas a receber estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo do início do exercício	(3.216)	(8.222)	(3.226)	(8.265)
Complemento de provisão	(778)	(1.319)	(789)	(1.320)
Valores baixados da provisão	925	6.325	926	6.358
	(3.069)	(3.216)	(3.089)	(3.227)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas de vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Mercadorias para revenda	287.282	298.733	289.437	301.309
Produtos prontos	-	-	3.436	2.509
Matérias primas	-	-	2.748	2.046
Materiais de consumo/almojarifado	2.762	3.180	2.819	3.209
(-)Provisão para perdas nos estoques	(1.144)	(1.218)	(1.194)	(1.233)
	288.900	300.695	297.246	307.840

O custo dos estoques reconhecidos no resultado da Dimed totalizou o montante de R\$ 774.882 na controladora e R\$ 773.412 no Consolidado em 30 de junho de 2016 (R\$ 730.166 na controladora e R\$ 731.749 no consolidado em 30 de junho de 2015), conforme Nota 29.

Provisão para perdas nos estoque:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	(1.218)	(1.850)	(1.233)	(1.887)
Complemento de provisão	(558)	(1.368)	(626)	(2.447)
Valores baixados da provisão	632	2.000	665	3.101
Saldo final do exercício	(1.144)	(1.218)	(1.194)	(1.233)

10 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Imposto de renda - pessoa jurídica - IRPJ	7.995	1.815	9.346	2.651
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	3.987	1.783	4.344	2.040
	11.982	3.598	13.690	4.691

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	685	1.173	998	1.270
Programa de Integração Social - PIS	-	-	17	8
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	62	61	138	98
Imposto de renda retido na fonte sobre lucro líquido - IRRF	191	191	191	191
Imposto sobre produto industrializado - IPI	-	-	11	-
	938	1.425	1.355	1.567
Não Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	1.920	2.019	1.920	2.019
	1.920	2.019	1.920	2.019

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

12 Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas estão demonstrados a seguir:

		31 de dezembro de 2015					30 de junho de 2016										
Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos recebidos	Total do investimento	Capital social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Saldo inicial em 1º de Janeiro	Resultado da equivalência	Dividendos recebidos	Total do Investimento
	Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	99,99%	16.349	(829)	16.843	(1.223)	-	15.620	500	499.999	99,99%	16.349	1.192	15.620	1.183	-	16.803
	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	99,99%	22.132	5.523	16.609	5.522	-	22.131	8.978	19.999	99,99%	22.132	763	22.131	764	(2.100)	20.795
					33.452	4.299	-	37.751						37.751	1.947	(2.100)	37.598

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

13 Imobilizado**a. Síntese da movimentação do ativo imobilizado da controladora**

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Benefeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015								
Custo	68.712	27.250	25.952	50.229	30.836	5.042	42.850	250.871
Depreciação acumulada	(1.878)	(3.644)	(10.285)	(19.673)	(17.449)	(2.069)	(12.249)	(67.247)
Saldo contábil líquido	66.834	23.606	15.667	30.556	13.387	2.973	30.601	183.624
Em 30 de junho de 2016								
Saldo Inicial	66.834	23.606	15.667	30.556	13.387	2.973	30.601	183.624
Aquisições	19	1.103	941	2.741	2.969	-	2.091	9.864
Baixas	(923)	(1.068)	(322)	(1.001)	(417)	(39)	(30)	(3.800)
Depreciações	(513)	(801)	(1.009)	(2.161)	(2.244)	(212)	(1.278)	(8.218)
Saldo contábil líquido	65.417	22.840	15.277	30.135	13.695	2.722	31.384	181.470
Saldo em 30 de junho de 2016								
Custo	67.725	26.845	25.871	50.546	32.040	4.773	44.899	252.699
Depreciação acumulada	(2.308)	(4.005)	(10.594)	(20.411)	(18.345)	(2.051)	(13.515)	(71.229)
Saldo contábil líquido	65.417	22.840	15.277	30.135	13.695	2.722	31.384	181.470

b. Síntese da movimentação do ativo imobilizado do consolidado

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Benefeitorias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015								
Custo	78.963	30.690	26.396	52.935	31.151	5.109	45.310	270.554
Depreciação acumulada	(6.609)	(5.442)	(10.584)	(20.252)	(17.711)	(2.114)	(13.935)	(76.647)
Saldo contábil líquido	72.354	25.248	15.812	32.683	13.440	2.995	31.375	193.907
Em 30 de junho de 2016								
Saldo Inicial	72.354	25.248	15.812	32.683	13.440	2.995	31.375	193.907
Aquisições	47	1.325	952	2.999	2.980	11	2.090	10.404
Baixas	(2.483)	(1.072)	(322)	(1.001)	(418)	(40)	(29)	(5.365)
Depreciações	(564)	(904)	(1.021)	(2.297)	(2.260)	(219)	(1.313)	(8.578)
Saldo contábil líquido	69.354	24.597	15.421	32.384	13.742	2.747	32.123	190.368
Saldo em 30 de junho de 2016								
Custo	75.389	30.504	26.327	53.509	32.367	4.851	47.358	270.305
Depreciação acumulada	(6.035)	(5.907)	(10.906)	(21.125)	(18.625)	(2.104)	(15.235)	(79.937)
Saldo contábil líquido	69.354	24.597	15.421	32.384	13.742	2.747	32.123	190.368

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média depreciação (% a.a.)	
	2016	2015
Imóveis	1,7	1,7
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benefeitorias	7	7

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

14 Intangível**a. Síntese da movimentação do ativo intangível da controladora**

	Locação de ponto comercial	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2015				
Custo	17.761	14.008	361	32.130
Amortização acumulada	(14.180)	(6.596)	(13)	(20.789)
Saldo contábil líquido	3.581	7.412	348	11.341
Em 30 de junho de 2016				
Saldo Inicial	3.581	7.412	348	11.341
Aquisições	60	2.183	-	2.243
Baixas	-	(7)	-	(7)
Amortizações	(434)	(864)	-	(1.298)
Saldo contábil líquido	3.207	8.724	348	12.279
Saldo em 30 de junho de 2016				
Custo	17.821	16.153	361	34.335
Amortização acumulada	(14.614)	(7.429)	(13)	(22.056)
Saldo contábil líquido	3.207	8.724	348	12.279

b. Síntese da movimentação do ativo intangível do consolidado

	Locação de ponto comercial	Software	Marcas e fórmulas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015				
Custo	17.761	14.079	514	32.354
Amortização acumulada	(14.180)	(6.627)	(161)	(20.968)
Saldo contábil líquido	3.581	7.452	353	11.386
Em 30 de junho de 2016				
Saldo Inicial	3.581	7.452	353	11.386
Aquisições	60	2.186	-	2.246
Baixas	-	(7)	-	(7)
Amortizações	(434)	(870)	(2)	(1.306)
Saldo contábil líquido	3.207	8.761	351	12.319
Saldo em 30 de junho de 2016				
Custo	17.821	16.227	514	34.562
Amortização acumulada	(14.614)	(7.466)	(163)	(22.243)
Saldo contábil líquido	3.207	8.761	351	12.319

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível, as quais são revisadas anualmente:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2016	2015
Locação de ponto comercial	25	25
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Adições temporárias				
Provisão para perdas em estoque	1.144	1.218	1.195	1.233
Provisão para indenizações trabalhistas	4.789	4.878	4.858	4.917
Provisão para riscos cíveis	1.906	1.606	1.906	1.606
Provisão tributária	496	508	496	508
Provisão taxa cartão crédito e encargos financeiros	1.089	1.775	1.089	1.775
Receita diferida programa Fidelidade	4.525	4.657	4.525	4.657
Provisão para ajuste de valor de mercado em investimentos	176	176	176	176
Provisão dissídio	399	200	399	200
Provisão PLR	3.840	-	3.840	-
Total base de cálculo	18.364	15.018	18.484	15.072
Imposto de renda à alíquota 25%	4.591	3.754	4.621	3.768
Contribuição social à alíquota 9%	1.653	1.352	1.664	1.356
Total impostos diferidos ativos	6.244	5.106	6.285	5.124
Exclusões temporárias				
Reversão de provisão para créditos liquidação duvidosa	617	459	612	458
Ajustes decorrentes de arrendamento mercantil	1.335	1.147	1.335	1.147
Total base de cálculo	1.952	1.606	1.947	1.605
Imposto de renda à alíquota 25%	488	401	487	401
Contribuição social à alíquota 9%	176	145	175	144
Total impostos diferidos passivos	664	546	662	545
Total impostos diferidos líquidos	5.580	4.560	5.623	4.579

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e considerando a realização histórica dos ativos e passivos que originaram o saldo do imposto de renda e contribuição social, estima-se o seguinte cronograma de realização:

	2016		2015		
	Ativo		Ativo		
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
2017	3.071	3.095	2016	2.510	2.520
2018	627	632	2017	513	515
2019	627	632	2018	513	515
2020	627	632	2019	512	515
2021	628	632	2020	512	514
	5.580	5.623		4.560	4.579

16 Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	33.623	26.429	36.183	27.383
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(11.432)	(8.986)	(12.302)	(9.310)
Participação dos administradores - não dedutíveis	-	-	-	-
Outras despesas não dedutíveis	(226)	(99)	(226)	(99)
Receita com reduções de multa e juros Refis Lei 12.996	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	662	920	-	-
Juros sobre o capital próprio - benefício	-	-	-	-
Incentivos fiscais - Cultura - benefício	-	-	-	-
Incentivos fiscais - PAT - benefício	212	155	212	155
Incentivos fiscais - subvenção p/investimentos	-	-	-	-
Reversão do efeito da tributação lucro real na controlada cuja tributação é feita com base no lucro presumido	-	-	1.004	1.229
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas para base de cálculo	-	-	(2.044)	(951)
Incentivos fiscais - inovação tecnológica - benefício	-	-	-	-
Efeito parcela isenta do adicional 10% IR - benefício	12	12	24	24
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(10.772)	(7.998)	(13.332)	(8.952)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(11.792)	(8.621)	(14.375)	(9.572)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.020	623	1.043	620
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(10.772)	(7.998)	(13.332)	(8.952)

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores nacionais	187.467	208.454	190.720	209.763
Fornecedores partes relacionadas	1.534	1.768	-	-
Total	189.001	210.222	190.720	209.763

18 Empréstimos e financiamentos

	Intervalo de Taxas (% a.a.)	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
BNDES Automático	TJLP + 2,40% a 4,30%	-	6.319	-	6.319
BNDES Finame	3,00% a TJLP + 3,40%	2.339	2.805	2.668	3.191
BNDES Finem	TJ462 + 3,55% a Selic + 4,55%	24.315	28.434	24.315	28.434
Capital de Giro - Badesul	CDI + 2,00%	5.000	7.500	5.000	7.500
4131 com Swap - HSBC	CDI + 1,00%	8.271	-	8.271	-
Debênture – Banco Bradesco	CDI + 1,31%	62.433	62.434	62.433	62.434
4131 com Swap - Itaú	CDI + 1,60%	15.629	-	15.629	-
		117.987	107.492	118.316	107.878
Circulante		39.997	20.104	40.114	20.221
Não circulante		77.990	87.388	78.202	87.657

Os contratos de empréstimo em vigor possuem cláusulas de vencimento antecipado, cujas mais relevantes encontram-se descritas a seguir:

- Inadimplemento das dívidas e/ou outros contratos com as instituições financeiras fornecedoras de crédito;
- Execução de medida judicial ou extrajudicial que possa afetar a capacidade de pagamento da Dimed;
- Transferência da dívida para terceiros, sem a anuência da instituição financeira fornecedora de crédito;
- Alterações no objeto social da Dimed ou alteração do controle societário sem que a instituição financeira manifeste, formalmente, sua anuência e manutenção dos convênios.

As garantias apresentadas para os financiamentos com o BNDES resumem-se a:

- BNDES Automático: notas promissórias assinadas pela Dimed nos valores dos recursos tomados;
- BNDES Finame: notas promissórias assinadas pela Dimed nos valores dos recursos tomados e alienação fiduciária dos bens financiados em favor do banco;
- BNDES Finem: aval dos sócios e hipoteca de terreno;
- Debênture – Banco Bradesco: Recebíveis de cartão de crédito.

Os saldos de empréstimos e financiamentos apresentados em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão apresentados pelo custo amortizado.

A abertura por data de liquidação dos respectivos empréstimos e financiamentos encontra-se na nota explicativa 4.1 (c) Risco de liquidez.

Tais transações ocorreram através de moeda corrente nacional.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em 30 de junho de 2016 a Companhia esta em *Compliance* com todas as cláusulas restritivas em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

19 Impostos, taxas e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Obrigações Sociais				
INSS a recolher	4.216	4.872	4.318	4.918
FGTS a recolher	955	1.516	975	1.545
Outras obrigações	48	58	48	58
Total	5.219	6.446	5.341	6.521

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Obrigações Fiscais				
IRPJ	8.611	-	10.063	791
CSLL	3.181	-	3.732	312
PIS	87	238	89	282
COFINS	405	1.101	414	1.307
IRRF	1.031	2.353	1.044	2.388
ICMS	13.507	14.502	14.515	15.633
Outras obrigações	145	200	170	371
Total	26.967	18.394	30.027	21.084

20 Participações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Gratificações diretoria	-	1.808	-	1.808
Participação lucro funcionários	3.651	4.057	3.651	4.076
Total	3.651	5.865	3.651	5.884

21 Programa Fidelidade

A Companhia possui um programa de fidelidade chamado Fidelidade Panvel, onde são pontuadas as compras realizadas nas lojas da rede de Farmácias Panvel, pela tele-entrega “Alô Panvel” e/ou pelo site www.panvel.com.br. O critério de pontuação é que cada R\$1,00 (um real) em compras vale 3 (três) pontos, sendo que em 30 de junho de 2016 cada ponto corresponde a R\$ 0,003. Os pontos recebidos poderão ser trocados por produtos de perfumaria em todas as compras em qualquer loja própria da rede. O prazo de validade dos pontos é de um ano subsequente ao da compra, sendo zerados no ultimo dia do mês.

Em 30 de junho de 2016, o saldo da receita diferida no Programa de Fidelidade é de R\$ 4.525 (R\$ 4.341 em 31 de dezembro de 2015) sendo classificado integralmente no curto prazo.

22 Obrigações por arrendamento mercantil

A Companhia possui obrigações originadas de contrato de arrendamento mercantil de aeronave, com prazo de 60 meses e taxa pré fixada de 0,87% a.m., sendo que o bem deverá ser adquirido

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

no final do contrato pelo valor residual.

Em análise realizada pela Companhia este contrato foi classificado como arrendamento mercantil financeiro, sendo registrado como ativo imobilizado pelo custo histórico.

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária do bem arrendado.

	Controladora e Consolidado			Total
	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2015				
Arrendamento mercantil	717	772	83	1.572
Em 30 de junho de 2016				
Arrendamento mercantil	717	444	53	1.214

23 Provisões

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, em processos administrativos e judiciais. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

Os processos que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são considerados como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão apresentados a seguir. Os processos considerados como perdas prováveis estão provisionados.

Abaixo segue quadro das ações que estão provisionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Cíveis	1.906	1.606	1.906	1.606
Trabalhistas	4.789	4.879	4.858	4.919
Tributárias	496	508	571	508
Não circulante	7.191	6.993	7.335	7.033
Depósitos judiciais	7.624	6.935	7.855	7.110

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

As movimentações das provisões para as ações cíveis, trabalhistas e tributárias estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Cíveis				
Saldo no início do exercício	1.606	1.609	1.606	1.609
Novas provisões	300	-	300	-
Baixa por pagamento	-	(3)	-	(3)
Reversão	-	-	-	-
Saldo final	1.906	1.606	1.906	1.606

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Trabalhistas				
Saldo no início do exercício	4.879	5.565	4.919	5.604
Novas provisões	453	1.242	628	1.242
Baixa por pagamento	(543)	(1.894)	(689)	(1.893)
Reversão	-	(34)	-	(34)
Saldo final	4.789	4.879	4.858	4.919

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributárias				
Saldo no início do exercício	508	671	508	671
Novas provisões	400	300	475	300
Baixa por pagamento	(66)	(288)	(66)	(288)
Reversão	(346)	(175)	(346)	(175)
Saldo final	496	508	571	508

a. Cíveis

A Companhia é parte em 68 ações judiciais de natureza cível, cujo processo mais relevante refere-se a questionamento sobre possíveis diferenças de valores de aluguel de uma locação de imóvel. Em 30 de junho de 2016 a Companhia possuía R\$ 1.189 em ações de natureza cível com risco possível.

b. Trabalhistas

Nas provisões trabalhistas podemos destacar que as ações mais recorrentes nestes processos são por questionamentos de horas extras e diferenças salariais. A Companhia possui 565 ações, sendo que estas individualmente não representam valores significativos. Em 30 de junho de 2016 a Companhia possuía R\$ 6.845 em ações de natureza trabalhista com risco possível.

c. Tributárias

Parte desta provisão trata-se de dívida ativa da União cujo objeto é compensação de créditos federais através de Perdcomp, que foi homologada parcialmente pela Receita Federal. O restante do pedido de compensação está sendo discutido através de processo judicial que tramita na 3ª Vara Federal de Porto Alegre.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

24 Subvenção e assistências governamentais

A Companhia recebeu em dezembro de 2011, a doação de área pública na zona urbana do município de Eldorado do Sul/RS, com metragem de 50.000 metros quadrados, destinado à construção das instalações de um novo Centro de Distribuição. Com base nas orientações do CPC 07, esta subvenção recebida foi classificada como ativo não monetário, tendo como base de registro contábil seu valor justo, tendo como reconhecimento inicial o valor de R\$ 5.026 no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2011. Com base nesse critério, o reconhecimento dessa subvenção se deu em contrapartida em conta de passivo, de forma temporária, considerando que os benefícios econômicos ficam postergados para o momento de sua utilização e ainda vinculados ao cumprimento das obrigações expressas na Lei Municipal nº 3.067 de 13 de dezembro de 2011. Os principais compromissos assumidos com o município são: o retorno do ICMS, a ser verificado a partir do início das atividades, a contratação de 270 postos de trabalhos diretos e 25 postos indiretos e a transferência de licenciamento da sua frota de veículos. Ao fim do período de 5 (cinco) anos, caso seja verificado que não houve retorno por parte da Companhia, deverá ser recolhido o montante do valor total dos incentivos concedidos aos cofres públicos do município atualizados pelo índice IPCA (IBGE).

No 2º trimestre de 2014, foi complementada a doação de área pública neste município, com a metragem de 10.000 metros quadrados, registrado neste período pelo seu valor justo correspondente a R\$ 1.000 no ativo imobilizado da companhia. O reconhecimento do complemento da subvenção segue os mesmos critérios contábeis adotados no reconhecimento inicial da subvenção original.

No ano de 2015 foi reconhecido para o resultado o valor de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2014) como receita de investimento pelo cumprimento das metas estabelecidas para este ano.

Durante o primeiro semestre de 2016 foi reconhecido no resultado o valor de R\$ 600 como receita de investimento.

25 Benefícios fiscais de ICMS

A Companhia participa do programa Competitividade firmado com o Estado do Espírito Santo. Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores jurídicos, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas informações contábeis intermediárias.

26 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Dimed, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, em 30 de junho de 2016 é de R\$ 325.000 (R\$ 295.000 em 31 de dezembro de 2015) representado por 4.109.790 ações ordinárias e 449.523 ações preferenciais, todas da mesma classe e sem valor nominal.

As ações preferenciais terão as seguintes características e vantagens: a) terão direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o dividendo atribuído a cada ação Ordinária; b) terão direito de participar em igualdade de condições com as ações Ordinárias em distribuição, pela Companhia, de ações ou quaisquer outros títulos às vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas do Capital Social; c) terão prioridade

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

no reembolso do capital social na eventualidade de liquidação da sociedade; d) as ações Preferenciais, qualquer que seja sua forma, não terão direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral adquirindo contudo, esse direito, se não lhes for atribuído durante 03 (três) exercícios consecutivos, o dividendo previsto no artigo 24, letra “b” do Estatuto Social da Dimed S.A.; e) as ações Preferenciais serão irredimíveis e inconvertíveis em ações Ordinárias. Cada ação Ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Foi aprovado aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, no montante de R\$ 30.000, mediante a incorporação da parcela da conta reserva para aumento de capital no valor de R\$ 26.612 e parcela da conta reserva legal no valor de R\$ 3.388.

b. Reserva de lucros

(i) Reserva para futuro aumento de capital

É constituída com o objetivo de incrementar os investimentos em capital de giro da Dimed nos projetos de expansão, prevista no Estatuto Social da Dimed em seu artigo 24 clausula “c O aproveitamento do saldo desta reserva foi aprovado pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2016.

(ii) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(iii) Dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais aos propostos

É constituído em relação ao excedente de dividendos mínimo de 25% obrigatório conforme previsão legal e aprovado pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária realizada em abril de 2016.

27 Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

b. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade considera que não possui efeitos de diluição de ações ordinárias ou preferenciais, pois não há opções de compra ou conversão destas ações.

	30 de junho de 2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.109.790	449.523	4.559.313
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(700)	-	(700)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.090	449.523	4.558.613
% de ações em relação ao total	90,14%	9,86%	100%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	20.396.374	2.454.437	22.850.811
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.109.090	449.523	
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	4,96	5,46	
	30 de junho de 2015		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.116.052	449.523	4.565.575
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(5.812)	-	(5.812)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.110.240	449.523	4.559.763
% de ações em relação ao total	90,14%	9,86%	100%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	16.451.949	1.979.223	18.431.172
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.110.240	449.523	
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	4,00	4,40	

As ações preferenciais recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

28 Receitas

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora					
	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016	31 de março de 2015	30 de junho de 2015	Acumulado 30 de junho de 2015
Vendas brutas de produtos e serviços	561.128	534.667	1.095.795	498.727	502.152	1.000.879
Impostos sobre vendas	(26.994)	(21.760)	(48.754)	(22.794)	(21.869)	(44.663)
Devoluções e descontos incondicionais	(6.152)	(6.342)	(12.494)	(5.527)	(5.826)	(11.353)
Programa de fidelidade	-	(184)	(184)	-	-	-
Receita líquida	527.982	506.381	1.034.363	470.406	474.457	944.863

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

	Consolidado					
	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016	31 de março de 2015	30 de junho de 2015	Acumulado 30 de junho de 2015
Vendas brutas de produtos e serviços	564.471	538.528	1.102.999	501.257	505.864	1.007.121
Impostos sobre vendas	(29.366)	(24.127)	(53.493)	(23.484)	(23.440)	(46.924)
Devoluções e descontos incondicionais	(6.204)	(6.549)	(12.753)	(5.577)	(5.844)	(11.421)
Programa de fidelidade	-	(184)	(184)	-	-	-
Receita líquida	528.901	507.668	1.036.569	472.196	476.580	948.776

29 Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

	Controladora					
	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016	31 de março de 2015	30 de junho de 2015	Acumulado 30 de junho de 2015
Custo das mercadorias vendidas	404.414	370.468	774.882	370.314	359.852	730.166
	404.414	370.468	774.882	370.314	359.852	730.166

	Consolidado					
	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016	31 de março de 2015	30 de junho de 2015	Acumulado 30 de junho de 2015
Custo das mercadorias vendidas	399.251	365.731	764.982	368.664	357.200	725.864
Custo dos produtos vendidos	4.436	3.994	8.430	2.521	3.364	5.885
	403.687	369.725	773.412	371.185	360.564	731.749

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

30 Despesas e participações por natureza

	Controladora					
	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016	31 de março de 2015	30 de junho de 2015	Acumulado 30 de junho de 2015
Despesas com vendas						
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	55.520	58.210	113.730	48.458	51.282	99.740
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	18.560	18.361	36.921	15.943	16.586	32.529
Despesas com fretes	7.650	7.473	15.123	7.510	7.722	15.232
Despesas com taxas de cartão	6.433	6.499	12.932	5.895	5.460	11.355
Despesas com publicidade	2.389	2.786	5.175	2.181	2.521	4.702
Despesas com utilidades e serviços	6.374	5.147	11.521	4.763	4.808	9.571
Despesas com depreciação e amortização	3.788	3.864	7.652	3.379	3.491	6.870
Perdas de estoque (*)	1.390	35.678	37.068	1.104	1.761	2.865
Participação dos empregados nos lucros	2.166	1.307	3.473	1.397	1.496	2.893
Participação dos administradores	-	45	45	-	-	-
Remuneração dos dirigentes	94	99	193	-	-	-
Despesas com manutenção	837	945	1.782	973	879	1.852
Despesas com consumo	1.406	1.602	3.008	1.416	1.470	2.886
Despesas de viagens e representações	400	487	887	409	471	880
Despesas com material de embalagens	1.311	1.273	2.584	1.467	1.387	2.854
Outras despesas com vendas	4.923	173	5.096	1.307	1.580	2.887
	113.241	143.949	257.190	96.202	100.914	197.116
Despesas gerais e administrativas						
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	8.962	10.378	19.340	8.008	8.036	16.044
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	37	35	72	40	43	83
Despesas com publicidade	-	-	-	13	1	14
Despesas com utilidades e serviços	159	91	250	137	110	247
Despesas com depreciação e amortização	927	937	1.864	785	816	1.601
Participação dos empregados nos lucros	224	144	368	147	158	305
Participação dos administradores	-	5	5	-	-	-
Despesas bancárias	385	366	751	454	464	918
Remuneração dos dirigentes	1.235	1.274	2.509	979	975	1.954
Despesas com manutenção	448	637	1.085	352	374	726
Despesas com consumo	50	59	109	43	46	89
Outras despesas administrativas	399	728	1.127	311	620	931
	12.826	14.654	27.480	11.269	11.643	22.912

(*) O aumento da despesa no valor de R\$ 32.888 ocorridas no 2º trimestre de 2016 na rubrica "Perdas de estoque" refere-se as baixas das mercadorias sinistradas ocorridas em 04/2016.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

	Consolidado					
	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016	31 de março de 2015	30 de junho de 2015	Acumulado 30 de junho de 2015
Despesas com vendas						
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	55.800	58.487	114.287	48.649	51.484	100.133
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	17.322	17.536	34.858	14.750	15.696	30.446
Despesas com fretes	7.745	7.542	15.287	7.599	7.809	15.408
Despesas com taxas de cartão	6.433	6.499	12.932	5.895	5.460	11.355
Despesas com publicidade	2.392	2.850	5.242	2.228	2.582	4.810
Despesas com utilidades e serviços	6.424	5.147	11.571	4.767	4.813	9.580
Despesas com depreciação e amortização	3.797	3.873	7.670	3.387	3.500	6.887
Perdas de estoque (*)	1.412	35.676	37.088	1.107	1.792	2.899
Participação dos empregados nos lucros	2.166	1.307	3.473	1.397	1.496	2.893
Participação dos administradores	-	45	45	-	-	-
Remuneração dos dirigentes	94	99	193	-	-	-
Despesas com manutenção	840	946	1.786	973	880	1.853
Despesas com consumo	1.425	1.631	3.056	1.425	1.487	2.912
Despesas de viagens e representações	401	491	892	409	471	880
Despesas com material de embalagens	1.311	1.273	2.584	1.467	1.387	2.854
Outras despesas com vendas	5.230	289	5.519	1.352	1.624	2.976
	112.792	143.691	256.483	95.405	100.481	195.886
Despesas gerais e administrativas						
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	9.460	10.875	20.335	8.378	8.434	16.812
Despesas com aluguéis e <i>leasing</i>	38	37	75	41	44	85
Despesas com publicidade	-	-	-	13	1	14
Despesas com utilidades e serviços	174	103	277	148	121	269
Despesas com depreciação e amortização	972	980	1.952	817	854	1.671
Participação dos empregados nos lucros	224	144	368	147	158	305
Participação dos administradores	-	5	5	-	-	-
Despesas bancárias	389	367	756	457	466	923
Remuneração dos dirigentes	1.245	1.285	2.530	989	986	1.975
Despesas com manutenção	460	647	1.107	355	377	732
Despesas com consumo	58	83	141	45	50	95
Outras despesas administrativas	420	743	1.163	326	806	1.132
	13.440	15.269	28.709	11.716	12.297	24.013

(*) O aumento da despesa no valor de R\$ 32.888 ocorridas no 2º trimestre de 2016 na rubrica "Perdas de estoque" refere-se as baixas das mercadorias sinistradas ocorridas em 04/2016.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

31 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora					
	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016	31 de março de 2015	30 de junho de 2015	Acumulado 30 de junho de 2015
Ressarcimento de custos com aportes(*)	22.953	17.932	40.885	20.415	21.680	42.095
Receita verbas de campanha	262	368	630	127	430	557
Receita extraordinária	55	168	223	221	483	704
Receita com aluguéis de imóveis	31	29	60	17	16	33
Vendas de ativo imobilizado	31	53	84	2	75	77
Recuperação de créditos	-	186	186	-	-	-
Ressarcimento de diferença de caixa	29	37	66	39	34	73
Custo vendas imobilizado	(236)	(3.542)	(3.778)	(121)	(184)	(305)
Deduções s/ outras receitas operacionais	(2.158)	(1.715)	(3.873)	(1.926)	(2.094)	(4.020)
Recuperação de custos	37	1	38	108	(12)	96
Receita com subvenção de investimento	300	300	600	300	300	600
Reversão de provisões constituídas	-	-	-	-	72	72
Recuperação de Sinistro (**)	-	32.888	32.888	-	-	-
	21.304	46.705	68.009	19.182	20.800	39.982
	Consolidado					
	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016	31 de março de 2015	30 de junho de 2015	Acumulado 30 de junho de 2015
Ressarcimento de custos com aportes(*)	22.953	17.932	40.885	20.415	21.680	42.095
Receita verbas de campanha	262	368	630	127	430	557
Receita extraordinária	470	179	649	224	490	714
Receita com aluguéis de imóveis	31	29	60	17	16	33
Vendas de ativo imobilizado	31	54	85	2	149	151
Recuperação de créditos	128	434	562	-	-	-
Ressarcimento de diferença de caixa	29	37	66	39	34	73
Custo vendas imobilizado	(239)	(5.107)	(5.346)	(125)	(186)	(311)
Deduções s/ outras receitas operacionais	(2.158)	(1.714)	(3.872)	(1.926)	(2.094)	(4.020)
Recuperação de custos	37	-	37	108	(12)	96
Receita com subvenção de investimento	300	300	600	300	300	600
Reversão de provisões constituídas	-	-	-	-	71	71
Recuperação de Sinistro(**)	-	32.888	32.888	-	-	-
	21.844	45.400	67.244	19.181	20.878	40.059

(*) São classificados como ressarcimento de custos com aportes os valores recebidos pelos fornecedores pela locação de espaços, verbas promocionais e despesas com propaganda e publicidade.

(**) O valor de R\$ 32.888 contabilizados no 2º trimestre de 2016 na rubrica "Recuperação de sinistro", refere-se ao ressarcimento pela seguradora dos danos materiais decorrentes do sinistro ocorrido em 04/2016.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

32 Receitas e despesas financeiras

	Controladora					
	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016	31 de março de 2015	30 de junho de 2015	Acumulado 30 de junho de 2015
Receitas financeiras						
Juros sobre ativos	555	343	898	747	298	1.045
Rendimento aplicações financeiras	320	629	949	337	251	588
Descontos financeiros obtidos	50	207	257	43	109	152
Impostos s/ receitas financeiras	(43)	(55)	(98)	-	-	-
	882	1.124	2.006	1.127	658	1.785
Despesas financeiras						
Juros sobre financiamentos	3.860	4.172	8.032	3.855	4.307	8.162
Juros sobre mútuos	475	580	1.055	27	227	254
Juros passivos	73	46	119	128	80	208
Encargos financiamento <i>leasing</i>	61	60	121	54	55	109
Descontos concedidos	2.542	908	3.450	1.606	2.081	3.687
Bonificações	33	40	73	113	12	125
Variação monetária	3	-	3	-	-	-
Outras despesas financeiras	143	154	297	117	52	169
	7.190	5.960	13.150	5.900	6.814	12.714
Consolidado						
	31 de março de 2016	30 de junho de 2016	Acumulado 30 de junho de 2016	31 de março de 2015	30 de junho de 2015	Acumulado 30 de junho de 2015
Receitas financeiras						
Juros sobre ativos	1.055	877	1.932	1.110	687	1.797
Variações monetárias	15	4	19	37	21	58
Rendimento aplicações financeiras	441	760	1.201	495	278	773
Descontos financeiros obtidos	56	213	269	48	115	163
Impostos s/ receitas financeiras	(50)	(59)	(109)	-	-	-
	1.517	1.795	3.312	1.690	1.101	2.791
Despesas financeiras						
Juros sobre financiamentos	3.865	4.176	8.041	3.862	4.313	8.175
Juros passivos	75	45	120	130	80	210
Encargos financiamento <i>leasing</i>	61	60	121	54	55	109
Descontos concedidos	2.588	1.045	3.633	1.650	2.135	3.785
Bonificações	47	44	91	127	19	146
Variação monetária	3	24	27	-	-	-
Outras despesas financeiras	147	158	305	118	52	170
	6.786	5.552	12.338	5.941	6.654	12.595

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

33 Transações com partes relacionadas**a. Saldos e transações**

Os montantes das transações realizadas no segundo trimestre de 2016 pela Dimed com partes relacionadas estão sumariados a seguir:

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores	258	414	1.534	1.768
Partes relacionadas - mútuo	15.465	14.434	-	-

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Compra de mercadorias e serviços	-	-	13.122	6.277
Receita com prestação de serviços	2.128	2.145	-	-
Despesas financeiras	1.049	175	6	79

As transações comerciais entre as partes relacionadas são efetuadas por valores de venda de acordo com tabela de preços disponível ao mercado e prazos médios de 30 dias. O saldo referente ao contrato de mútuo é atualizado pela variação mensal da SELIC.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

No quadro abaixo, seguem informações da controladora sobre a remuneração dos administradores:

	Controladora	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Remuneração fixa	2.509	1.954
Encargos sociais	703	547
Participação nos resultados	-	-
Total	3.212	2.501

Estes valores estão apresentados nas rubricas “Despesas com vendas e participações” e “Despesas administrativas e participações”, na demonstração do resultado e detalhados na Nota 30.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

34 Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro que são contratadas considerando a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil, transporte de carga, veículos, aeronaves, dentre outras. Segue abaixo o LMI (Limite Máximo de Indenização) das principais apólices contratadas:

Apólices	Valores em R\$ mil
Apólice de Veículos	Tabela FIPE + Danos Materiais + Danos Corporais
Apólices de Incêndio	R\$ 243.151
Apólices de Responsabilidade Civil	R\$ 31.100
Apólice de Transporte	R\$ 700 mil por transporte
Apólice Aeronave	R\$ 6.533

35 Eventos Subsequentes

Foi recebida a indenização no valor de R\$ 34.366 no dia 05 de agosto de 2016, referente à apólice de danos materiais de nosso Centro de Distribuição localizado na Rodovia Federal BR 101, Km 207, São José/SC. O valor corresponde a 95,5% do valor total desta apólice. A administração da companhia prevê que a diferença será ressarcida até o final do exercício de 2016.

Notas Explicativas

Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

36 Informações por segmento

As Informações por Segmento estão sendo apresentadas de acordo com os relatórios gerenciais utilizados pelo Conselho de Administração, Órgão responsável pela tomada de decisões estratégicas da companhia, para a gestão do negócio. Os segmentos da companhia estão divididos em Varejo, Atacado e Corporativo, que contempla todos os gastos da estrutura administrativa, bem como o resultado financeiro.

	Varejo		Atacado		Corporativo		Dimed S/A	
	2ºT2016	2ºT2015	2ºT2016	2ºT2015	2ºT2016	2ºT2015	2ºT2016	2ºT2015
Operações continuadas								
Receita líquida de vendas e serviços	424.380	363.940	82.001	110.517	-	-	506.381	474.457
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(297.723)	(259.408)	(72.745)	(100.444)	-	-	(370.468)	(359.852)
Lucro bruto	126.657	104.532	9.256	10.073	-	-	135.913	114.605
Despesas com vendas	-	-	-	-	(143.949)	(100.914)	(143.949)	(100.914)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	46.705	20.800	46.705	20.800
Despesas administrativas	-	-	-	-	(14.654)	(11.643)	(14.654)	(11.643)
Resultado em equivalência patrimonial em controladas	-	-	-	-	(66)	1.377	(66)	1.377
Lucro operacional antes do resultado financeiro	126.657	104.532	9.256	10.073	(111.964)	(90.380)	(23.949)	24.225
Resultado financeiro	-	-	-	-	(4.836)	(6.156)	(4.836)	(6.156)
Receitas financeiras	-	-	-	-	1.124	658	1.124	658
Despesas financeiras	-	-	-	-	(5.960)	(6.814)	(5.960)	(6.814)
Lucro operacional antes do imposto de renda, contribuição social e participações	126.657	104.532	9.256	10.073	(116.800)	(96.536)	19.113	18.069
Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	126.657	104.532	9.256	10.073	(116.800)	(96.536)	19.113	18.069
Corrente	-	-	-	-	-	(5.471)	(6.289)	(5.471)
Diferido	-	-	-	-	-	294	(191)	294
Lucro líquido do exercício	126.657	104.532	9.256	10.073	(116.800)	(101.713)	12.633	12.892

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos

Eldorado do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS-041241/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia referente ao exercício social findo em 30 de junho de 2016.

Eldorado do Sul, 12 de agosto de 2016.

Julio Ricardo Mottin Neto - Presidente

Denis Pizzato - Diretor Executivo de Supply Chain

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo Administrativo e de Relações com Investidores

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor de Controladoria

Eduardo Avellar de La Selva - Diretor de Compras

Marcelo Mendes Domingues - Diretor Executivo de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Informações Trimestrais da Companhia referente ao exercício social findo em 30 de junho de 2016.

Eldorado do Sul, 12 de agosto de 2016.

Julio Ricardo Mottin Neto - Presidente

Denis Pizzato - Diretor Executivo de Supply Chain

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo Administrativo e de Relações com Investidores

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor de Controladoria

Eduardo Avellar de La Selva - Diretor de Compras

Marcelo Mendes Domingues - Diretor Executivo de Operações